



Centro Universitário UNA - Campus Barreiro
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Thaísa Pimenta Reis Santos

HARD ROCK CAFÉ E MUSEU DA MÚSICA BH

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário UNA
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo,
disciplina Projeto de Graduação:
Abordagens.

Orientadora: Prof. Ma. Renata Bacelar
Teixeira

Belo Horizonte - 2022/2

RESUMO

Este projeto de conclusão de curso se refere a uma nova proposta da franquia de restaurantes Hard Rock Café em Belo Horizonte/MG aliado a um Museu da Música. Localizado em uma região privilegiada da capital mineira, projeto visa unir dois ambientes que se correlacionam e ao mesmo tempo, são distintos, em um só lugar, de forma que atraia não somente os amantes do Rock, mas qualquer tipo de público.

Palavras-chave: restaurante temático; acervo; música; cultura.

ABSTRACT

This course completion project refers to a new proposal for the Hard Rock Café restaurant franchise in Belo Horizonte/MG, combined with a Music Museum. Located in a privileged region of the capital of Minas Gerais, the project aims to unite two environments that correlate and at the same time are distinct, in one place, in a way that attracts not only Rock lovers, but any type of audience.

Keywords: theme restaurant; collection; song; culture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Página 14
Figura 2	Página 14
Figura 3	Página 14
Figura 4	Página 15
Figura 5	Página 15
Figura 6	Página 23
Figura 7	Página 24
Figura 8	Página 25
Figura 9	Página 27
Figura 10	Página 28
Figura 11	Página 29
Figura 12	Página 30
Figura 13	Página 31
Figura 14	Página 32

Figura 15	Página 32
Figura 16	Página 33
Figura 17	Página 34
Figura 18	Página 35
Figura 19	Página 36
Figura 20	Página 37
Figura 21	Página 39
Figura 22	Página 40
Figura 23	Página 41
Figura 24	Página 41
Figura 25	Página 42
Figura 26	Página 43
Figura 27	Página 44
Figura 28	Página 45

LISTA DE FIGURAS

Figura 29	Página 46
Figura 30	Página 48
Figura 31	Página 49
Figura 32	Página 50
Figura 33	Página 51
Figura 34	Página 51
Figura 35	Página 52
Figura 36	Página 52
Figura 37	Página 52
Figura 38	Página 53
Figura 39	Página 54
Figura 40	Página 55
Figura 41	Página 55
Figura 42	Página 56

Figura 43	Página 57
Figura 44	Página 57
Figura 45	Página 57
Figura 46	Página 58
Figura 47	Página 59
Figura 48	Página 59
Figura 49	Página 60
Figura 50	Página 60
Figura 51	Página 60
Figura 52	Página 60
Figura 53	Página 60
Figura 54	Página 60
Figura 55	Página 61
Figura 56	Página 61

LISTA DE FIGURAS

Figura 57	Página 62
Figura 58	Página 62
Figura 59	Página 64
Figura 60	Página 71
Figura 61	Página 71
Figura 62	Página 72
Figura 63	Página 72
Figura 64	Página 73
Figura 65	Página 73
Figura 66	Página 77
Figura 67	Página 78
Figura 68	Página 79
Figura 69	Página 80
Figura 70	Página 81

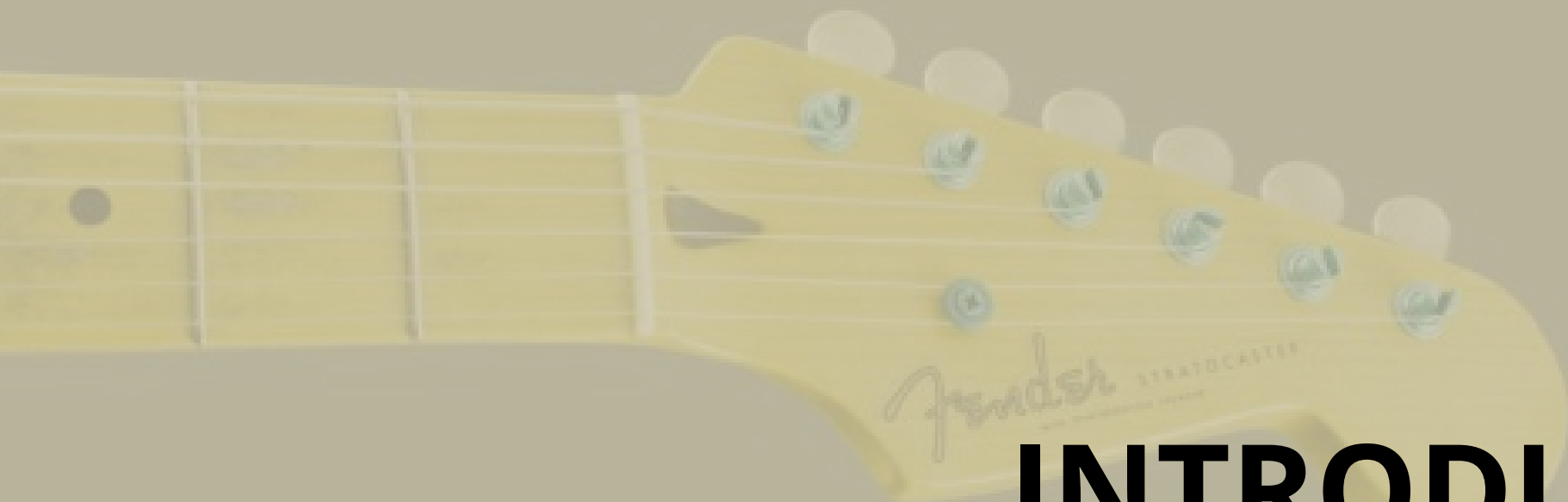
Figura 71	Página 82
Figura 72	Página 83
Figura 73	Página 83
Figura 74	Página 84
Figura 75	Página 84
Figura 76	Página 85
Figura 77	Página 86
Figura 78	Página 87
Figura 79	Página 88
Figura 80	Página 89
Figura 81	Página 90

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Grafico 1	Página 16
Grafico 2	Página 17
Grafico 3	Página 18
Grafico 4	Página 19
Grafico 5	Página 20
Grafico 6	Página 21
Tabela 1	Página 37
Tabela 2	Página 64
Tabela 3	Página 65
Tabela 4	Página 66
Tabela 5	Página 67
Tabela 6	Página 68
Tabela 7	Página 69
Tabela 8	Página 71
Tabela 9	Página 72

SUMÁRIO

Introdução		Página 10
Capítulo 1		Página 22
Capítulo 2		Página 26
Capítulo 3		Página 45
Capítulo 4		Página 61
Referências		Página 80



INTRODUÇÃO

O tema aborda a valorização da cultura musical brasileira e internacional, por meio de um espaço que une exposições de objetos, livros, discografias, instrumentos e demais itens museográficos, com um espaço para refeições e eventos, com uma característica temática voltada para o gênero do Rock e que também possui um acervo expositivo conhecida como "Memorabilia do Rock".

O Hard Rock Café é uma franquia conhecida de restaurantes e hotéis temáticos fundada em 1971 em Londres, Inglaterra e atualmente com sede na Flórida, EUA.

O que distingue este restaurante temático dos demais espalhados pelo mundo é justamente a coleção de artigos do rock cedidos por vários ícones da música, e hoje é referencia mundial em coleção e obviamente, a comida.

Como a rede HRC é mundialmente conhecida, ela acaba se diferenciando das outras neste quesito, pois quem é fã da marca, acaba visitando as outras franquias em outros países ao viajar.

Trazer novamente um local de boa gastronomia e descontração à capital mineira, potencializando este espaço com um centro expositivo de artefatos e obras artísticas do cenário musical brasileiro; criar um polo cultural diferenciado na cidade proporcionando ambientes envolventes por meio da decoração, iluminação e até mesmo pela forma arquitetônica do edifício; prezar pelo conforto acústico dos espaços de potencial sonoro alto; valorizar a área externa da edificação com a criação de uma praça, atraindo não só apenas os que visitam o museu e/ou o restaurante, mas também aqueles que estão de passagem pela avenida Raja Gabáglia.

INTRODUÇÃO APRESENTAÇÃO OBJETIVOS **PROBLEMÁTICA** JUSTIFICATIVA

Unir dois ambientes que se correlacionam e ao mesmo tempo, são distintos, em um só lugar, de forma que atraia não somente os amantes do Rock, mas qualquer tipo de público.

A justificativa para elaboração deste projeto é o fechamento da franquia do Hard Rock Café BH em meados de 2014. Ele ficava localizado na Torre Alta Vila, em Nova Lima. Segundo a direção da franquia aqui no Brasil, a marca passaria por uma reestruturação e a casa retornaria em outro ponto da cidade, porém sem previsão de data e local; já de acordo com o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de BH e Região Metropolitana (Sindhorb), Paulo Cesar Marcondes Pedrosa, a provável causa para o fim foi a falta de movimento somada à má fase que o setor enfrentava nos primeiros meses de 2014.

Há também relatos de frequentadores que pararam de visitar o local por conta da inserção outros gêneros musicais nas apresentações, distanciando assim o público alvo, que são os admiradores do Rock e Pop Rock, além da localidade, já que era localizado fora de Belo Horizonte.

INTRODUÇÃO APRESENTAÇÃO OBJETIVOS PROBLEMÁTICA JUSTIFICATIVA

Minas Gerais é um dos estados referência no surgimento de cantores e bandas de Rock e Pop Rock, como Skank, Jota Quest, Tianastácia, Sepultura, Pato Fu e várias outros, e não é atoa que antes da pandemia da Covid-19 havia o Circuito do Rock BH, que englobava várias casas com apresentações musicais deste gênero e era um sucesso no meio do entretenimento noturno na capital.



Imagem 1 - Skank
Fonte: Instagram



Imagem 2 - Jota Quest
Fonte: Instagram



Imagem 3 - Tianastácia
Fonte: Instagram

INTRODUÇÃO APRESENTAÇÃO OBJETIVOS PROBLEMÁTICA JUSTIFICATIVA

Diante de toda a abordagem acima, a ideia de expandir esse conceito expositivo o do Hard Rock com a criação de um museu que possa abranger outros gêneros e estilos musicais surgiu.

Em Minas Gerais, há apenas um museu da música, localizado em Mariana, também conhecido como Palácio da Olaria. É um museu com acervo limitado, já que o acervo é um memorial à música erudita brasileira.



Imagem 4 - Fachada do Museu da Musica de Mariana. Fonte: Marcelo Bessa/IDAS Brasil.



Imagem 5 - Fachada do Museu da Musica de Mariana. Fonte: Marcelo Bessa/IDAS Brasil.

Visando o lado cultural, Belo Horizonte está no topo de ranking sobre frequência a museus, shows, teatros e concertos, segundo pesquisa feita em 2018.

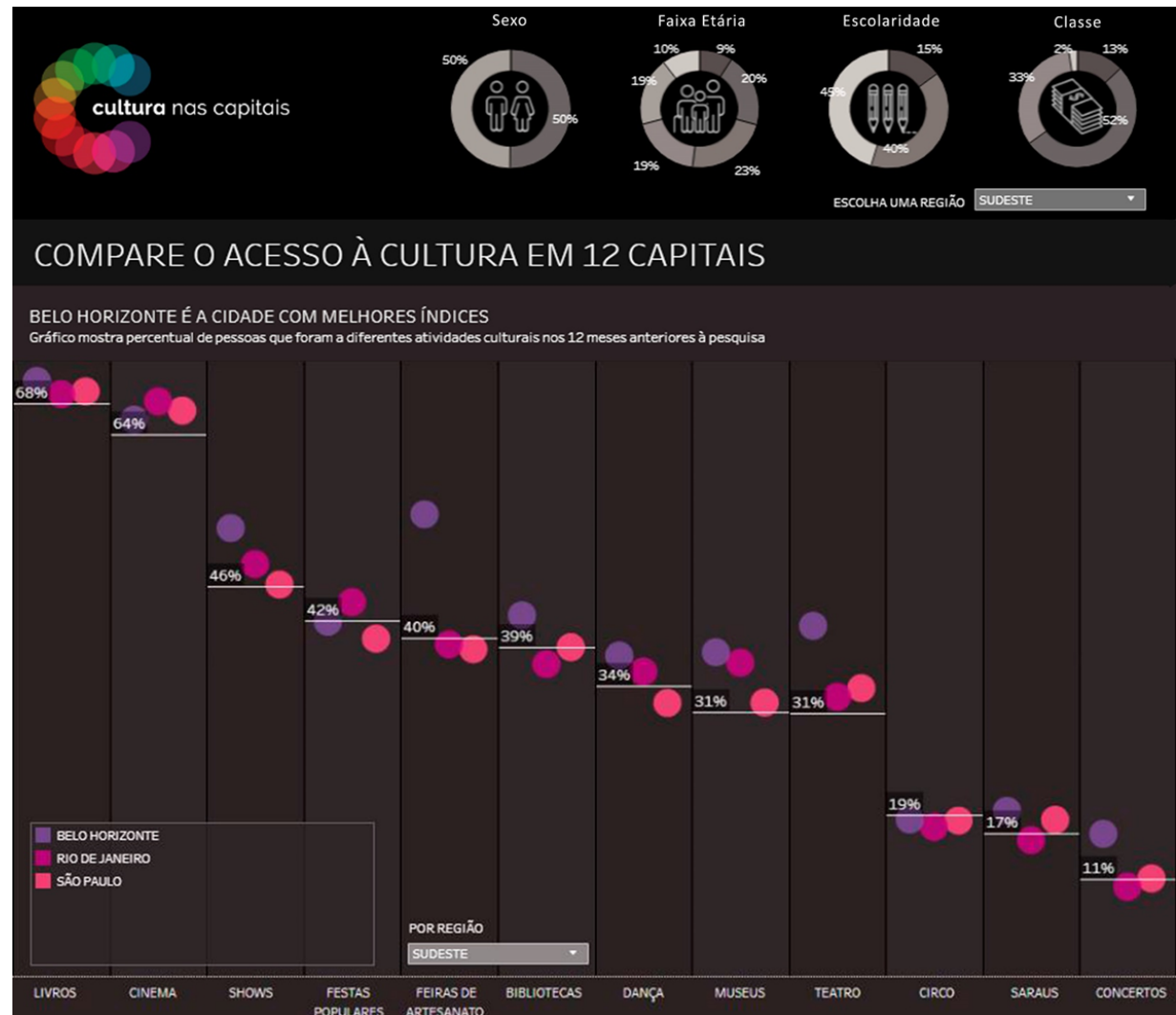


Gráfico 1 - Acesso à cultura comparando as três capitais do Sudeste brasileiro.

Fonte: Cultura nas Capitais.

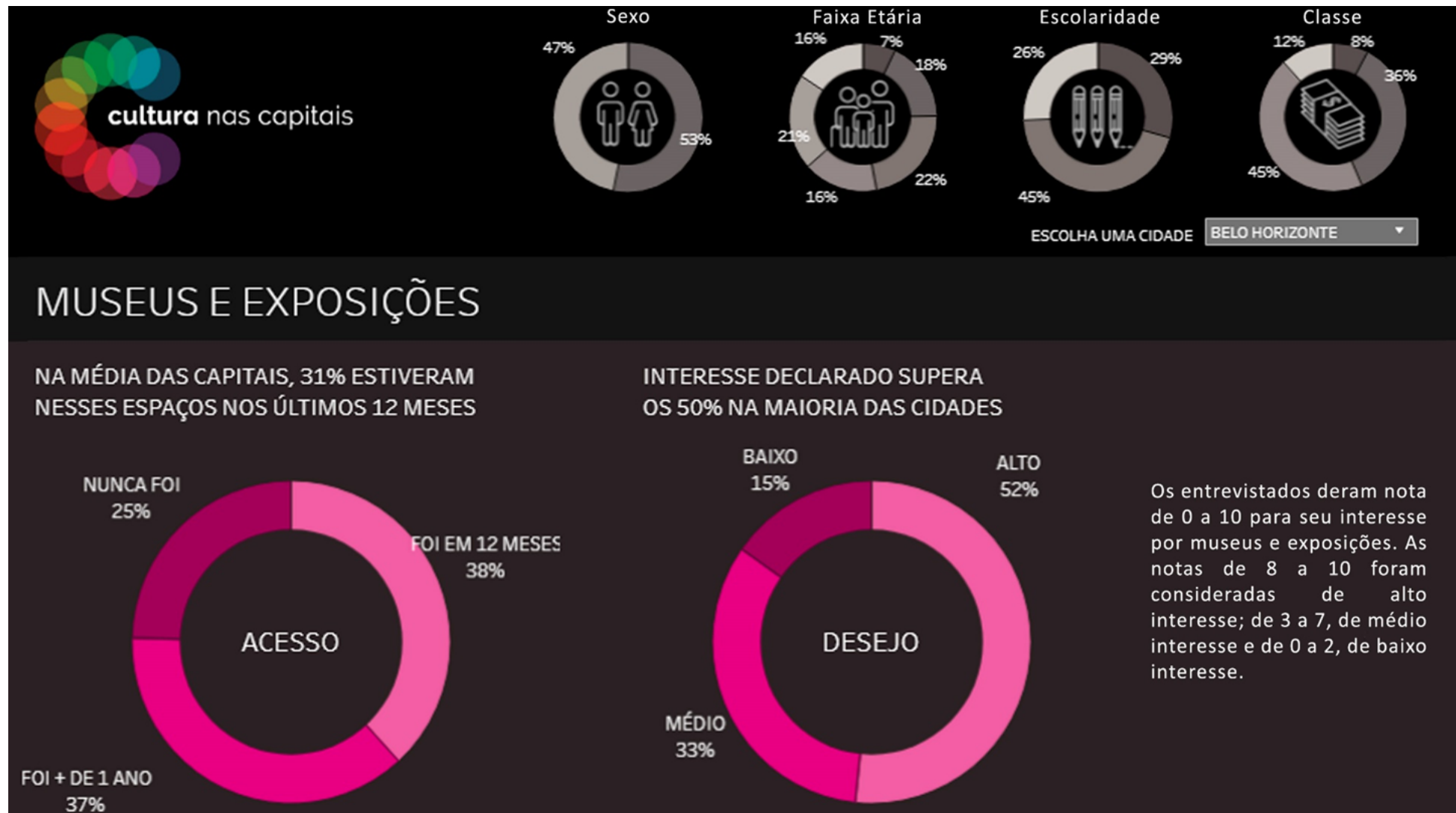


Gráfico 2 - Percentual de interesse e frequência a museus e exposições em BH.
Fonte: Cultura nas Capitais.

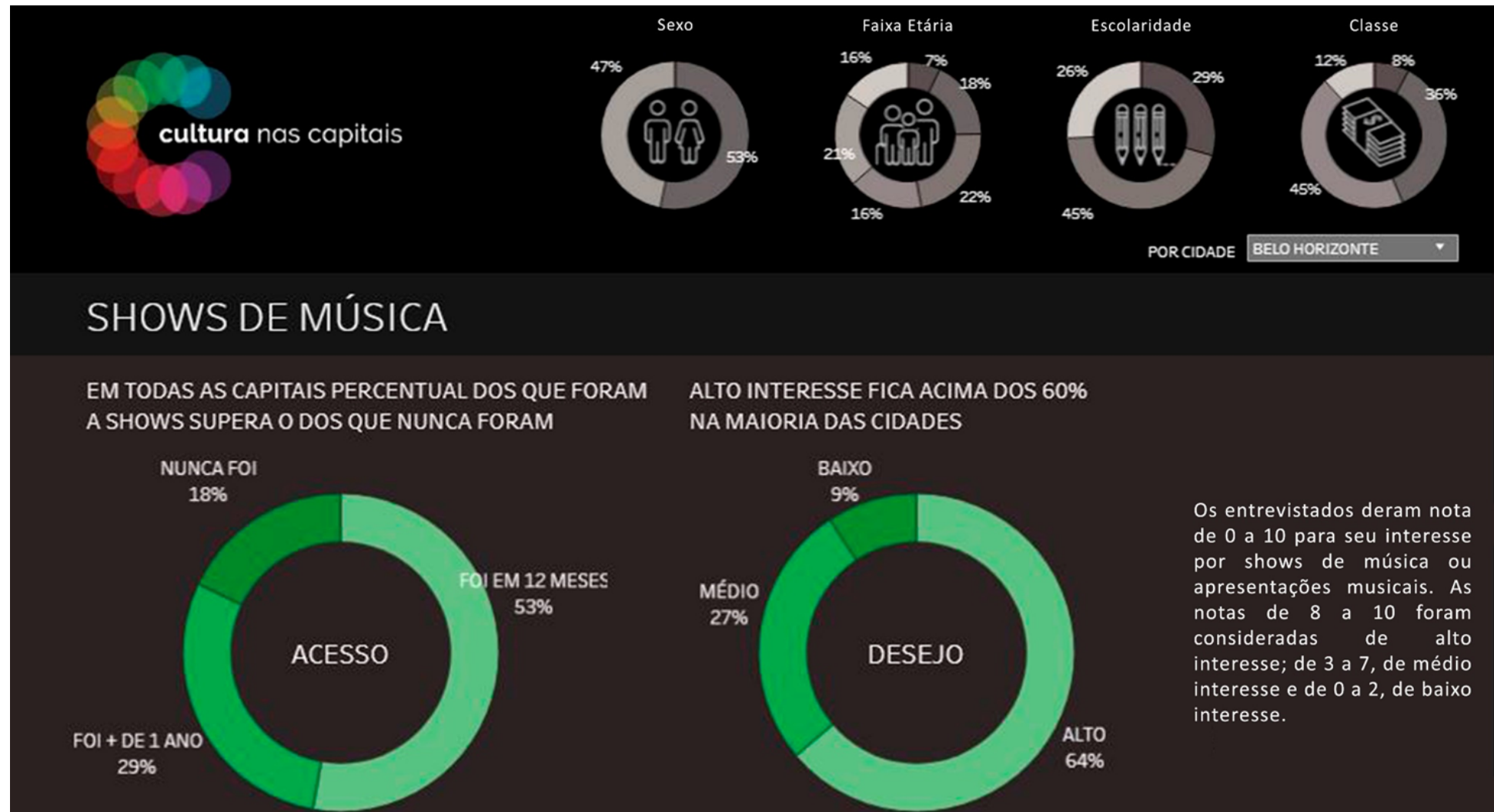


Gráfico 3 - Percentual de interesse e frequência a shows em BH.
Fonte: Cultura nas Capitais.

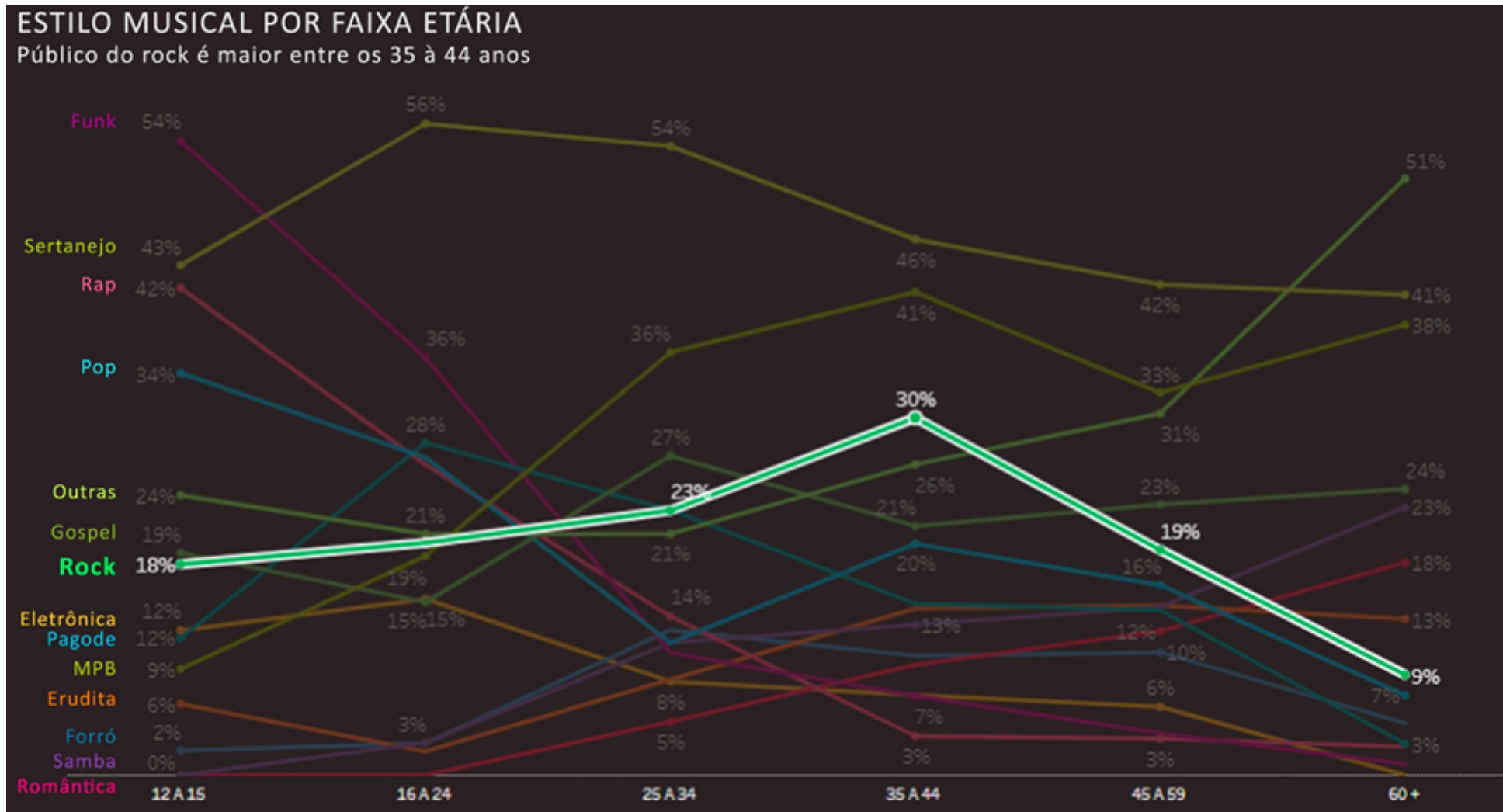


Gráfico 4 - Estilo musical por faixa etária em BH.
Fonte: Cultura nas Capitais.

Viabilidade Econômica:

A Indústria Criativa é o setor da economia que tem o capital intelectual como a principal matéria-prima na produção de bens e serviços. Ela é importante para o ecossistema empreendedor quanto para a sociedade em geral, e por consequência, para os gestores públicos. Quem empreende na indústria criativa está criando um negócio de alto valor agregado. As inovações dessa indústria geram novos mercados, influenciando outros empreendedores a abrirem seus negócios, criando um círculo virtuoso de geração de riqueza e empregos, sem contar que, os negócios da indústria criativa estabelecem parcerias com outras empresas, mesmo aquelas da indústria tradicional. Os bens culturais, como obras e eventos artísticos também são frutos do conhecimento e criatividade das pessoas.



Gráfico 5 - Infográfico Indústria Criativa e PIB – 2004 a 2013.

Fonte: Ministério da Cidadania.

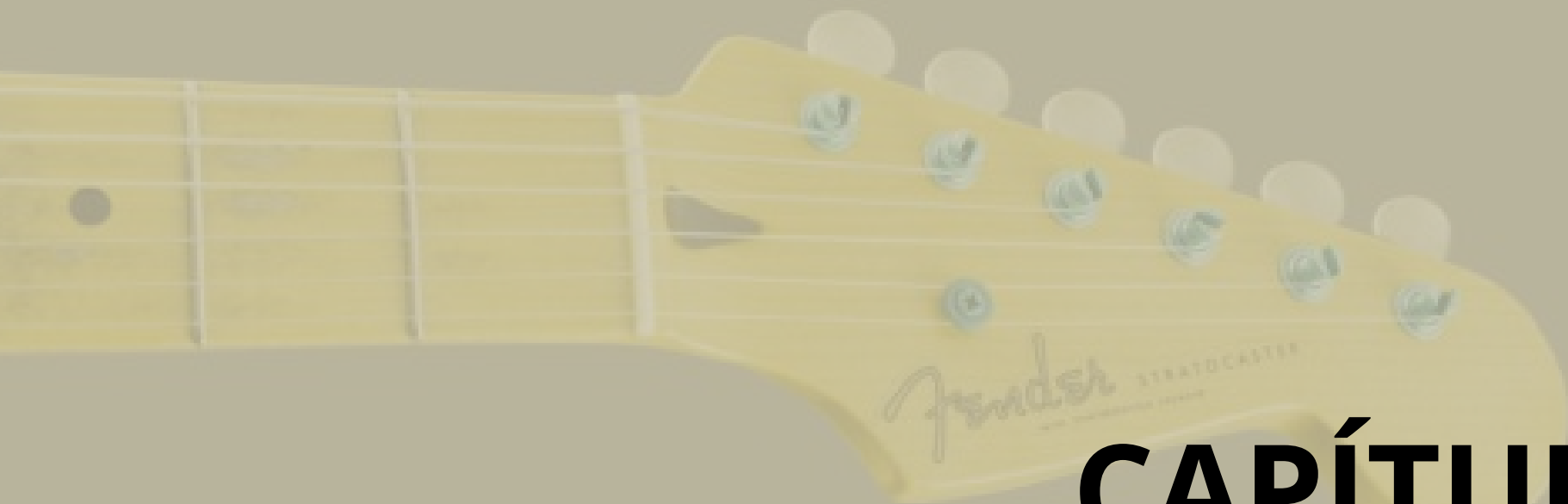
INTRODUÇÃO APRESENTAÇÃO OBJETIVOS PROBLEMÁTICA JUSTIFICATIVA

Segundo a classificação das indústrias criativas, museus/exposições entram como Patrimônio e Artes, gastronomia como Expressões Culturais e música como Artes Cênicas e Publicidade e Marketing.



Gráfico 6 - Infográfico Fluxograma da Cadeia de Indústria Criativa No Brasil.

Fonte: Firjan - Senai.



CAPÍTULO 1

CAPÍTULO I

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

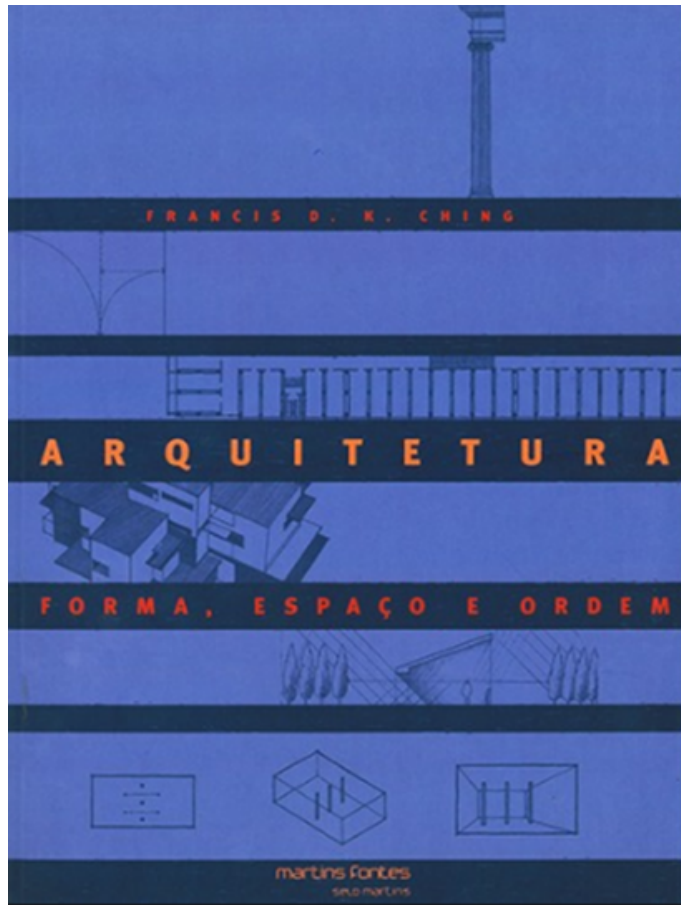


Imagem 6 - Capa do livro
"Arquitetura: forma, espaço e ordem."
Fonte: Livraria Martins Fontes.

AUTOR 01

FRANCIS D. K. CHING

"(...)A adjacência constitui o tipo de relação espacial mais comum. Permite que cada espaço seja claramente definido e que responda, cada um a sua própria maneira, a exigências funcionais ou simbólicas específicas. O grau de continuidade visual e espacial entre os dois espaços adjacentes depende da natureza do plano que tanto os separa quanto os une." (CHING, 2002)

CAPÍTULO I

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

AUTOR 02

CÉSAR AUGUSTO SARTORELLI



Imagem 7 - Capa do livro "Arquitetura de exposições."

Fonte: Portal Sesc SP.

"(...)A exposição como obra de arquitetura expositiva tem uma linguagem arquitetônica, dada por sua estrutura e representação." (SARTORELLI, 2019)

CAPÍTULO I

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

AUTOR 03

GIZELLE LUZIA DZIURA

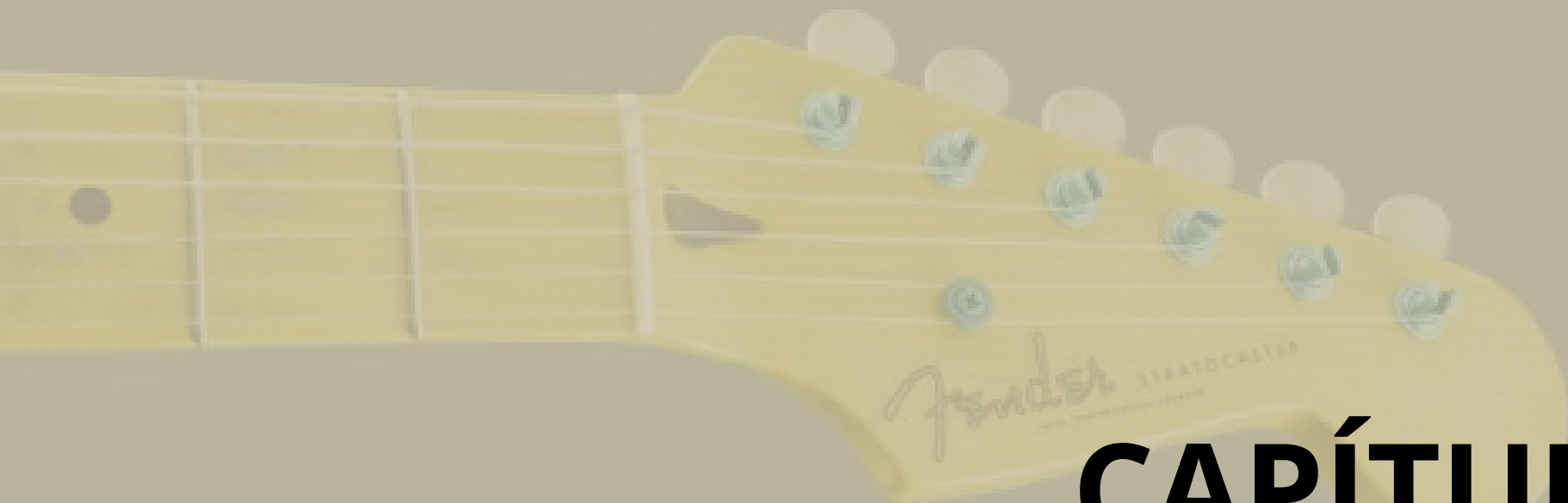


Imagem 8 - Capa do livro "Arquitetura multifuncional como instrumento de intervenção urbana no século XXI."

Fonte: Portal Domínio Público.

"(...)A arquitetura multifuncional constitui um edifício, ou conjunto de edifícios que satisfazem funções heterogêneas. Ou seja, são construções que abrigam mais de uma função, seja habitação, trabalho, lazer, circulação, esporte, cultura e educação.

Edifícios multifuncionais incitam as pessoas a se encontrarem, a conversarem, a passearem. Trata-se de estimular, mais que reprimir, o potencial humano dos cidadãos: têm função humanizadora." (DZIURA, 2003)



CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

CONTEXTO DO LOCAL

Fonte: IBGE

Unidade federativa: Minas Gerais

Fundação: 12/12/1897

Prefeito: Fuad Noman

População estimada: 2.530.701 milhões (2021)

Área total: 331,354 km² (2021)

Área urbanizada: 274,04 km² (2021)

Hierarquia urbana: Capital

Altitude: 852,19m

Localização geográfica: Situada a 716 quilômetros de distancia de Brasília, Distrito Federal Brasileiro.

Mesorregião: Metropolitana de Belo Horizonte

Municípios limítrofes: Vespasiano, Santa Luzia, Sabará, Nova Lima, Brumadinho, Ibirité, Contagem, Ribeirão das Neves.



Imagem 9 - Mapa de Minas Gerais.

Fonte: Mundo Educação UOL

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

HISTÓRIA

Fonte: Portal iphan

Em 1701, o bandeirante João Leite da Silva Ortiz chegou à Serra de Congonhas à procura de reservas minerais. No lugar das pedras e metais preciosos, encontrou a bela paisagem da Serra do Curral, com uma região de clima ameno e favorável a agricultura. Resolveu ficar e construiu a Fazenda do Cercado, onde desenvolveu plantações e criou gado. O progresso da fazenda logo atraiu outros viajantes e um arraial começou a se formar em seu redor. Bandeirantes que passavam por ali, conduzindo o gado da Bahia em direção às minas de ouro e pedras, fizeram da região um ponto de parada e logo aquele povoado foi batizado de Curral del Rei.



Aos poucos, Curral del Rei cresceu apoiado nas lavouras, criação e comercialização de gado, fabricação de farinha e produção de algodão, fundição de metais; das pedreiras, extraia-se de granito e calcário.

O arraial foi se expandindo e de cerca de 30 a 40 famílias instaladas, saltou para 18mil habitantes. No centro do arraial, foi erguida a Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Imagem 10 - Igreja Matriz de Nossa Sra. da Boa Viagem

Fonte: Estado de Minas

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Elevado à condição de Freguesia, mas ainda subordinado à Sabará, que hoje faz parte da RMBH, Curral del Rei englobava as regiões de Sete Lagoas, Contagem, Capela Nova do Betim, Santa Quitéria (Esmeraldas), Buritis, Brumado Itatiaiuçu, Piedade do Paraopeba, Morro de Mateus Leme, Aranha, Rio Manso e Neves.

O Distrito foi nomeado de Nossa Senhora da Boa Viagem do Curral del Rey, por Ordem Régia de 1750 e, em 1890, renomeado como Belo Horizonte.

Foi elevada à categoria de município e em 1891, o Presidente do Estado, Augusto de Lima, determinou por decreto a transferência da capital para um lugar que oferecesse condições precisas de higiene, com isso, tornou-se a capital de Minas Gerais, com a denominação de Cidade de Minas em 1893, e denominou-se Belo Horizonte, em 1901.



Imagem 11 - Vista superior de BH.

Fonte: IStock

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

ECONOMIA

Fonte: Brasil Escola UOL

A economia de Belo Horizonte é uma das mais relevantes do país, ficando em 4º lugar entre os municípios, e a maior de Minas Gerais. O PIB da cidade é de R\$ 91,95 bilhões, o que é aproximadamente 15% do PIB estadual, segundo o que aponta o IBGE, ou seja, o município representa um importante centro financeiro nacional.

O setor terciário está à frente da maior parcela do PIB de Belo Horizonte (70,73%). Além das atividades financeiras e do ramo comercial e do varejo, o turismo tem ganhado força e importância para a economia municipal, principalmente por meio dos serviços vinculados ao turismo de eventos e de negócios.

A indústria é responsável por 14,43% da economia do município, sendo que as empresas da tecnologia e da informação, eletroeletrônicas, da construção civil, confecção, calçados (e, por extensão, da moda) e mecânica são as que mais se destacam. A região metropolitana de BH, por sua vez, concentra as principais indústrias do estado de Minas Gerais.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

ARTE E CULTURA

A cidade conta com muitos atrativos turísticos, locais ricos em história e significado que demonstram a riqueza e a importância deste município para Minas Gerais e para o país.

São cartões postais de Belo Horizonte, a Igrejinha de São Francisco de Assis, assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, na região da Pampulha; a igreja de São José, localizado na região central; vários museus, como o de Artes e Ofícios, o da Moda, o Histórico Abílio Barreto, de Arte da Pampulha, o da Casa Kubitschek, o da Imagem e Som, assim como muitos outros; um dos marcos e monumentos culturais da capital é o Obelisco da Praça Sete de Setembro, também conhecido como "Pirulito", bem como a praça do Papa e da Liberdade, onde ambos são pontos de comemorações, manifestações e demais encontros em massa dos belo-horizontinos.

Uma das principais atividades culturais que têm se destacado nos últimos anos no cenário brasileiro, é o Carnaval de BH. É composto por desfiles de escolas de samba, blocos de rua em diversos bairros da cidade, bailes fechados, e concursos musicais, chamando a atenção de vários foliões vindos de outras regiões do estado e do Brasil.

Imagem 13 - Praça da Estação e Museu de Artes e Ofícios.

Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte



CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Imagem 15 - Vista noturna do bairro Santa Lucia.

Fonte: Blog Agmar

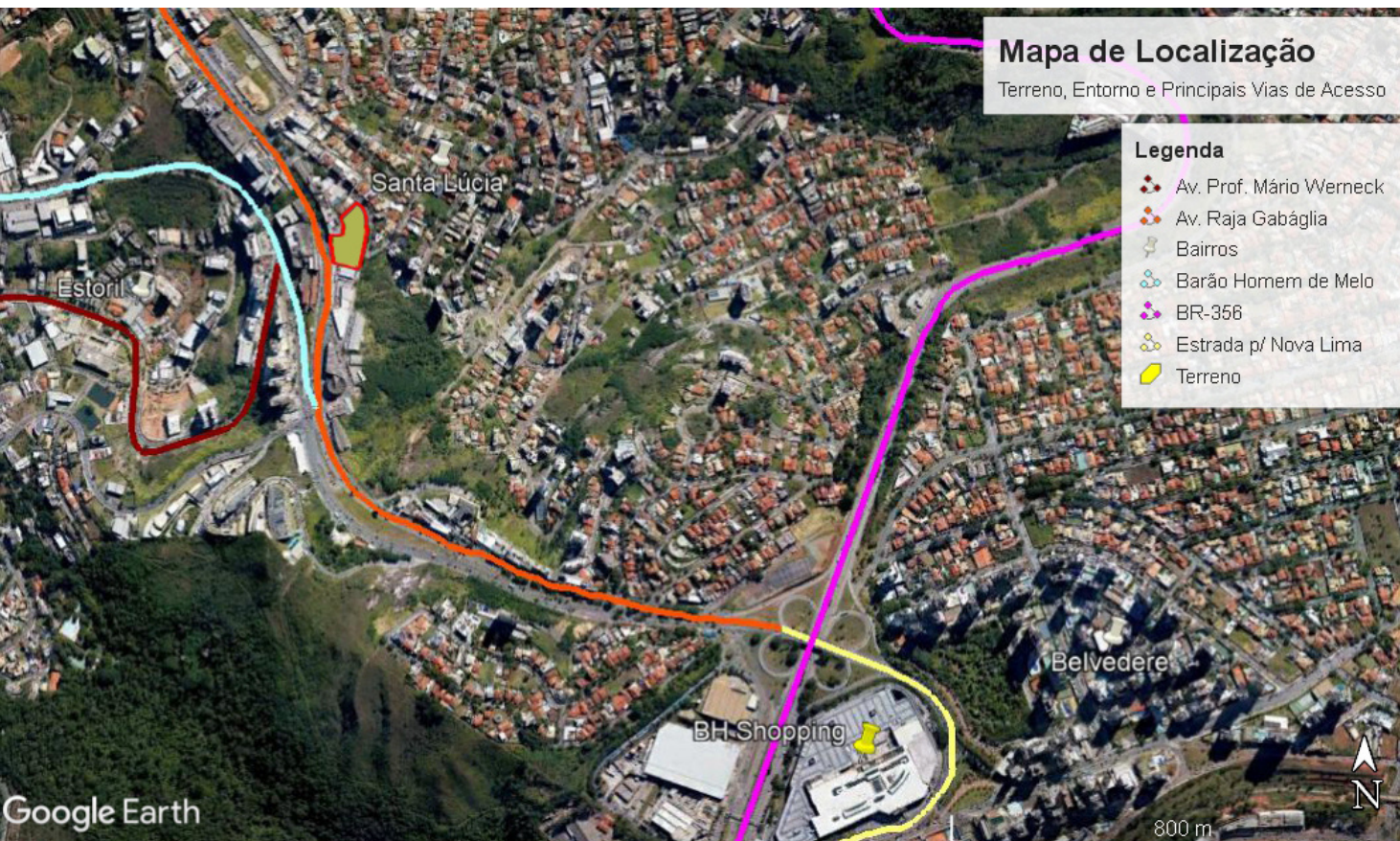


O terreno está localizado no bairro Santa Lúcia, na região Centro-Sul de Belo Horizonte. É considerado um bairro nobre, de classe média alta e alta, estando entre os locais mais procurados e valorizados da capital.

Possui diversos estabelecimentos, variando entre lojas de rua e todo tipo de comércio, garantindo uma excelente rede de serviços e abastecimento, fazendo com que seja propício a instalação do projeto do Novo Hard Rock Café e Museu da Musica de BH.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



O terreno fica localizado na Avenida Raja Gabáglia, altura do número 4175, e tem o fundo para a Rua Amoroso Costa. As principais vias de acesso a ele se dá pelas avenidas Prof. Mário Werneck, Barão Homem de Melo e BR-356.

Imagem 16 - Mapa de Localização do terreno.

Fonte: Google Earth, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A demarcação engloba 9 terrenos, totalizando 5.580,95 m².

Considerando o CAM_{ax} da ADE do local que é 1,2, são 6.697,14m² de área construída disponível.

Uma área de fruição pública está inclusa no projeto, que de acordo com a prefeitura, é disponibilizado 1,0m² de área líquida edificada outorgada gratuitamente para cada 1,0 m² de área de fruição pública implantada no logradouro público. Foram destinados 681,2m².

Sendo assim, o potencial construtivo do terreno é de 7.378,34m².

A parte mais larga do terreno tem cerca de 61 metros de largura e a mais estreita, 45 metros; já o comprimento total é de cerca de 124 metros.

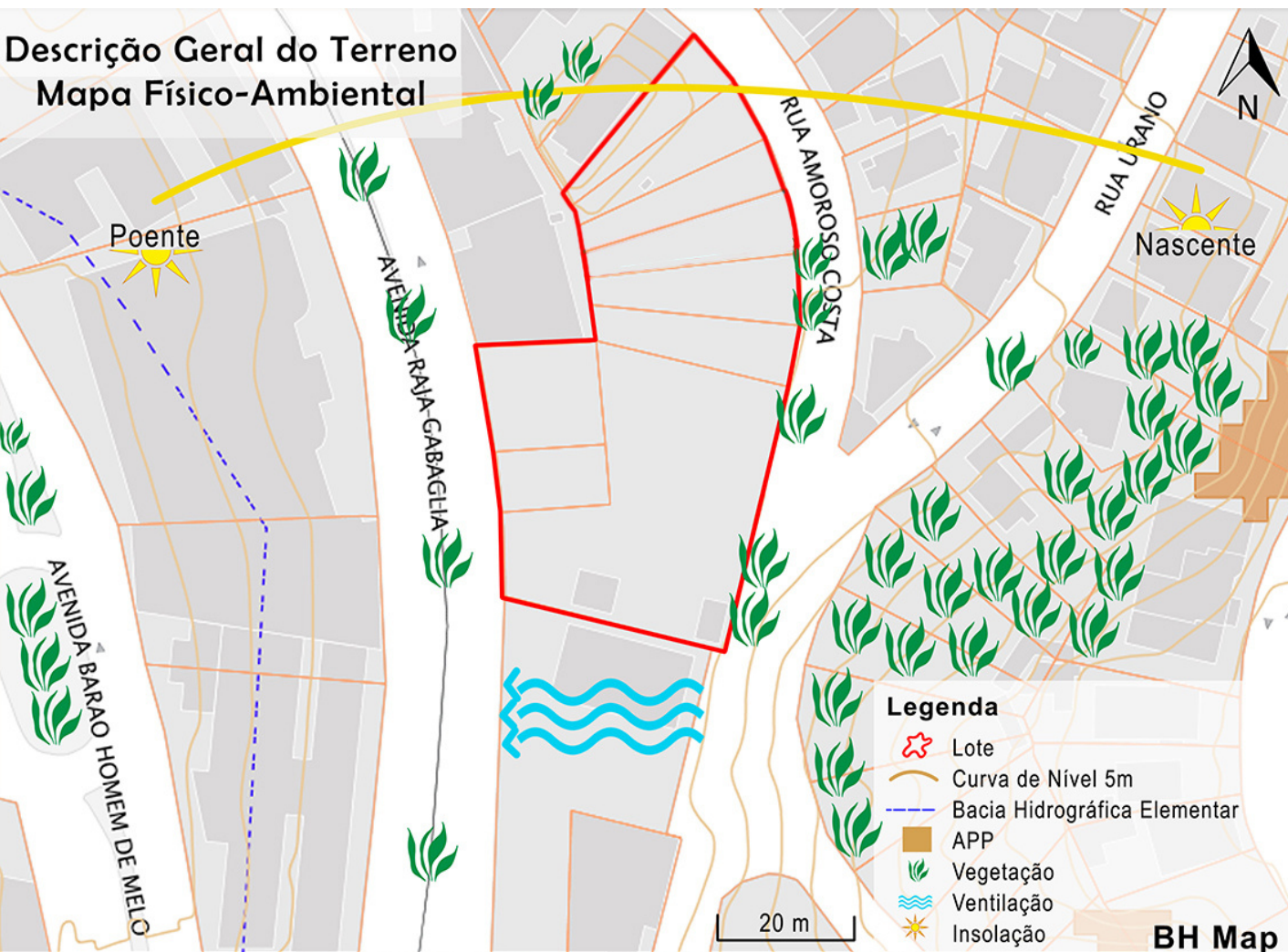


Imagem 17 - Demarcação do terreno.

Fonte: Google Earth, modificado pela autora

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Área Total: 5.440,95m²

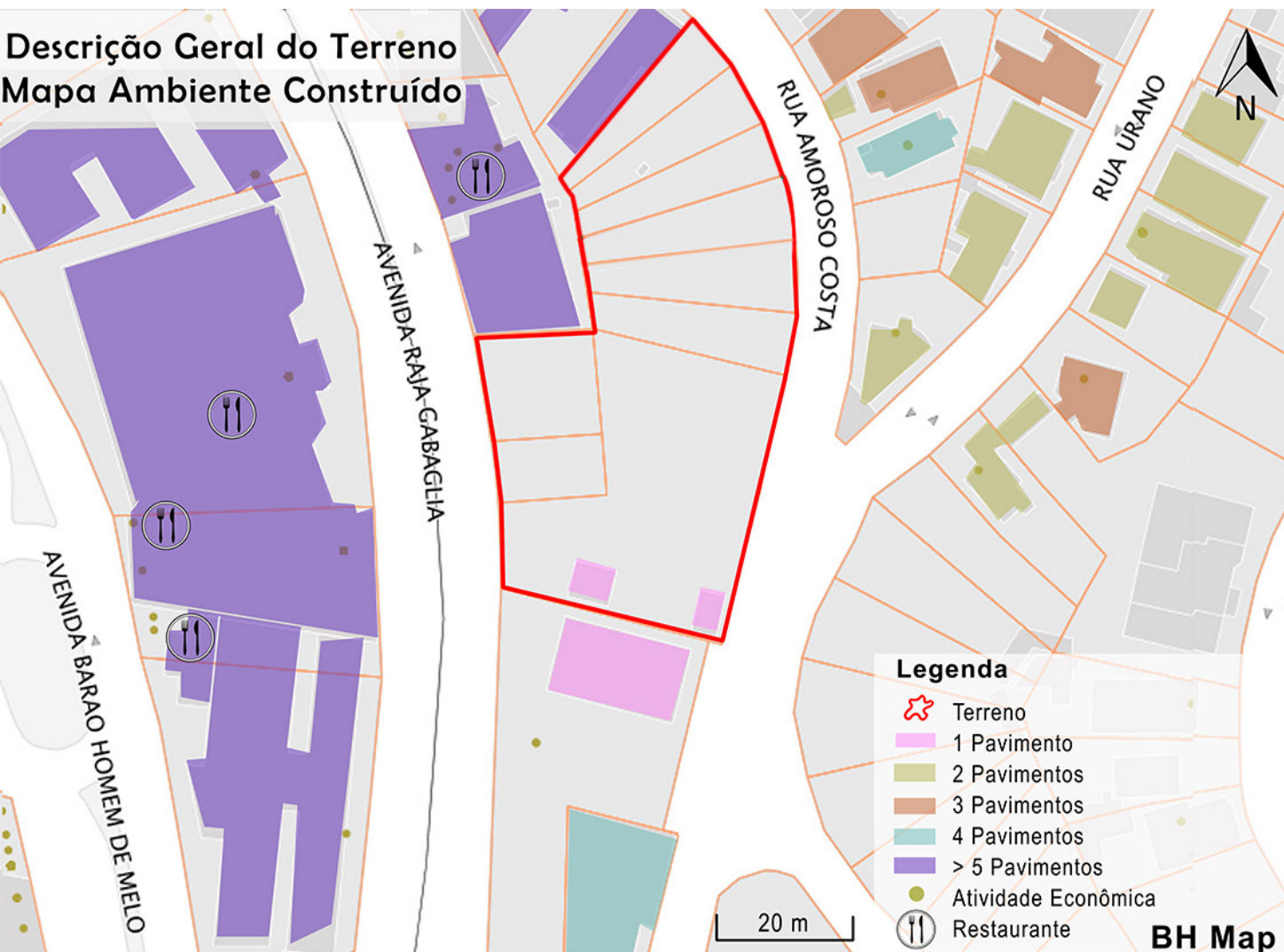
Taxa de Ocupação: 60%
(3.264,54m²)

O terreno está dentro da
Unidade de Conservação
Ambiental de Belo Horizonte.

Imagem 18 - Mapa Físico - Ambiental
Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



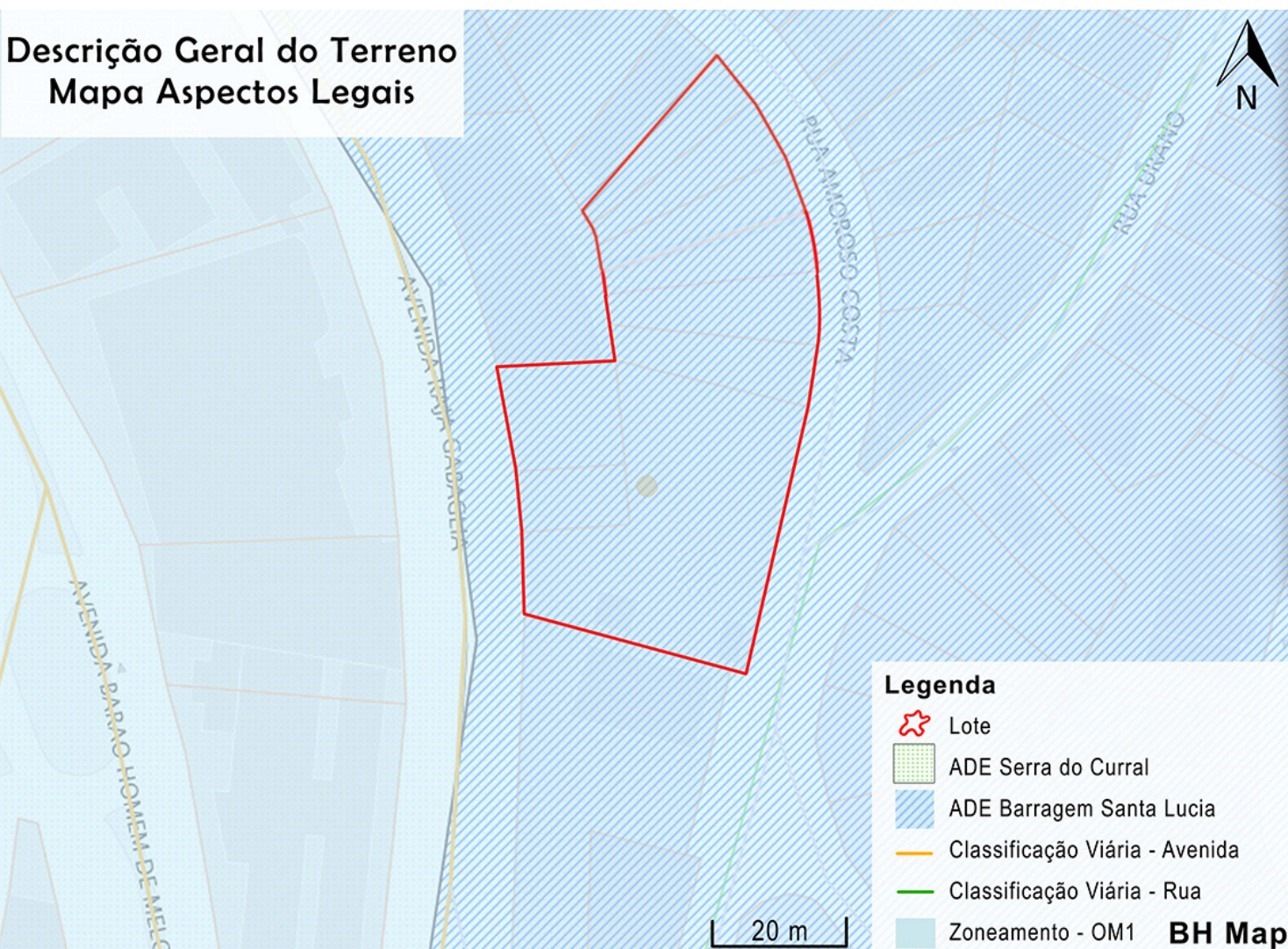
Considerando um pé direito de 3 metros de altura, a grande maioria das edificações no entorno do terreno possuem 5 pavimentos ou mais na avenida Raja Gabaglia e Barão Homem de Melo.

Imagem 19 - Mapa de Ambiente Construído.

Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



De acordo com o Anexo XII da lei 11181 que trata dos parâmetros urbanísticos, o terreno está dentro da ADE Serra do Curral e Barragem Santa Lúcia.

Imagem 20 - Mapa de Aspectos Legais.

Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Ainda de acordo com a ADE Barragem Santa Lúcia, o afastamento frontal mínimo exigido é de 5 metros, devendo ter pelo menos 75% do afastamento frontal mínimo vegetado e arborizado em terreno natural, não podendo usar para estacionamento ou manobra de veículos, para carga e descarga ou para embarque e desembarque.

Para os afastamentos laterais e fundo, considera-se a tabela:

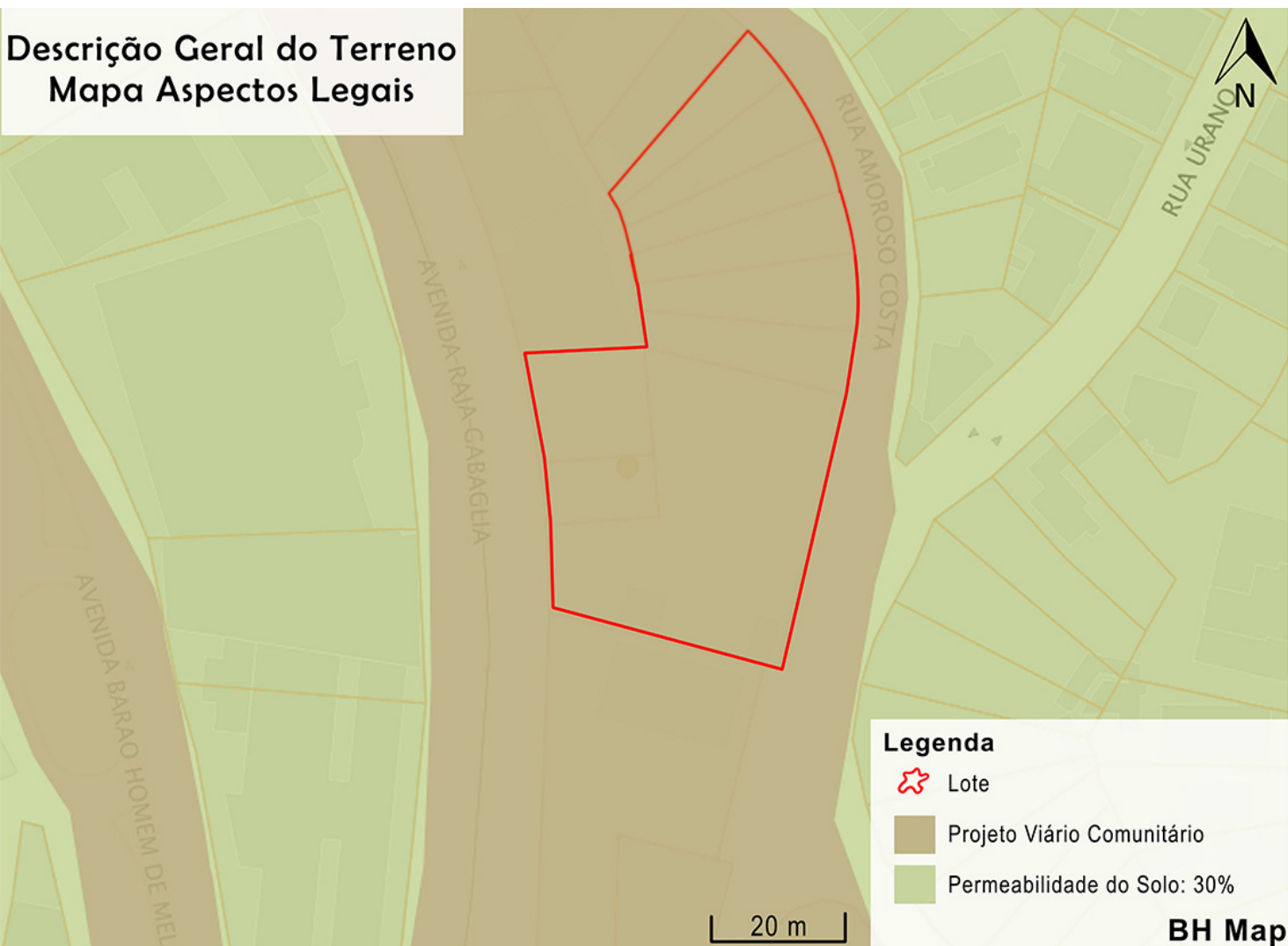
Situação	Afastamentos laterais e de fundos mínimos (m)
$H < 8,0 \text{ m}$	1,5
$H \geq 8,0 \text{ m e } \leq 12,0 \text{ m}$	2,3
$H > 12,0 \text{ m}$	$2,3 + (H - 12,0) / B$

Tabela 1 - Afastamentos laterais e fundo mínimos.

Fonte: Elaborado pela Autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Além disso, está dentro do Projeto Viário Prioritário por estar em uma via hierárquica, portanto exige um afastamento frontal de 5 metros de acordo com a ADE em que é enquadrada, com 75% desta área vegetada.

Considerando a área total do terreno, a taxa de permeabilidade segundo os parâmetros urbanísticos é de 30%, que dá $1.632,29\text{m}^2$.

Imagem 21 - Mapa de Aspectos Legais.
Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



De acordo com o levantamento feito, as vias arteriais possuem um nível de ruído maior comparado à área residencial do entorno do lote.

Pontos de ônibus e faixas de pedestres são presentes também nas vias de trânsito mais intenso.

Imagem 22 - Mapa de Sistema Viário.
Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Imagem 23 - Fachada frontal do terreno.
Fonte: A autora.



Imagem 24 - Fachada frontal do terreno.
Fonte: A autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

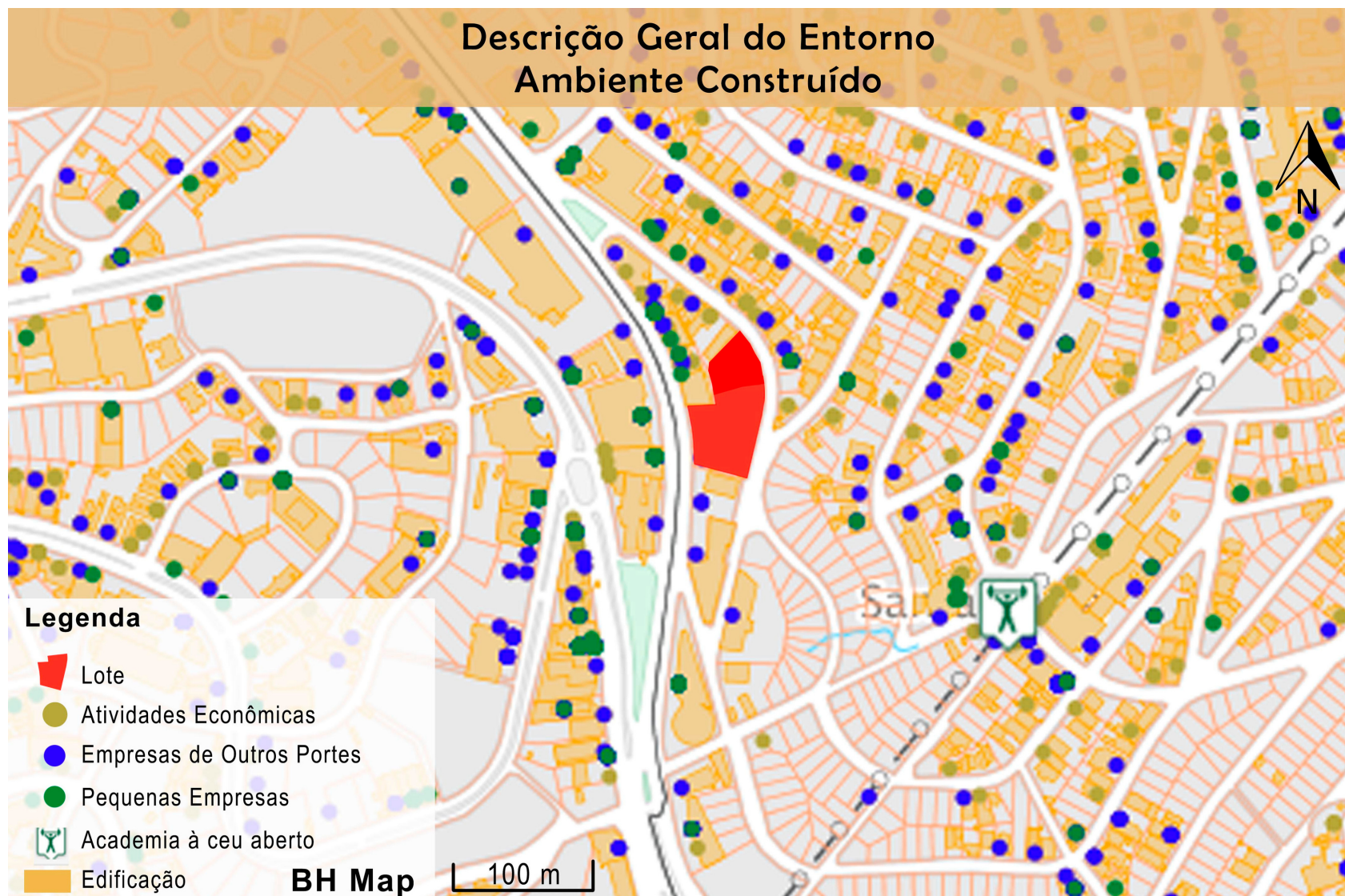


Imagem 25 - Mapa de Ambiente Construído (entorno).

Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Imagem 26 - Mapa de Sistema Viário (entorno).

Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Imagem 27 - Mapa de Aspectos Físicos e Ambientais (entorno).

Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Imagem 28 - Mapeamento de Praças e Canteiros Centrais (entorno).

Fonte: BH Map, modificado pela autora.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

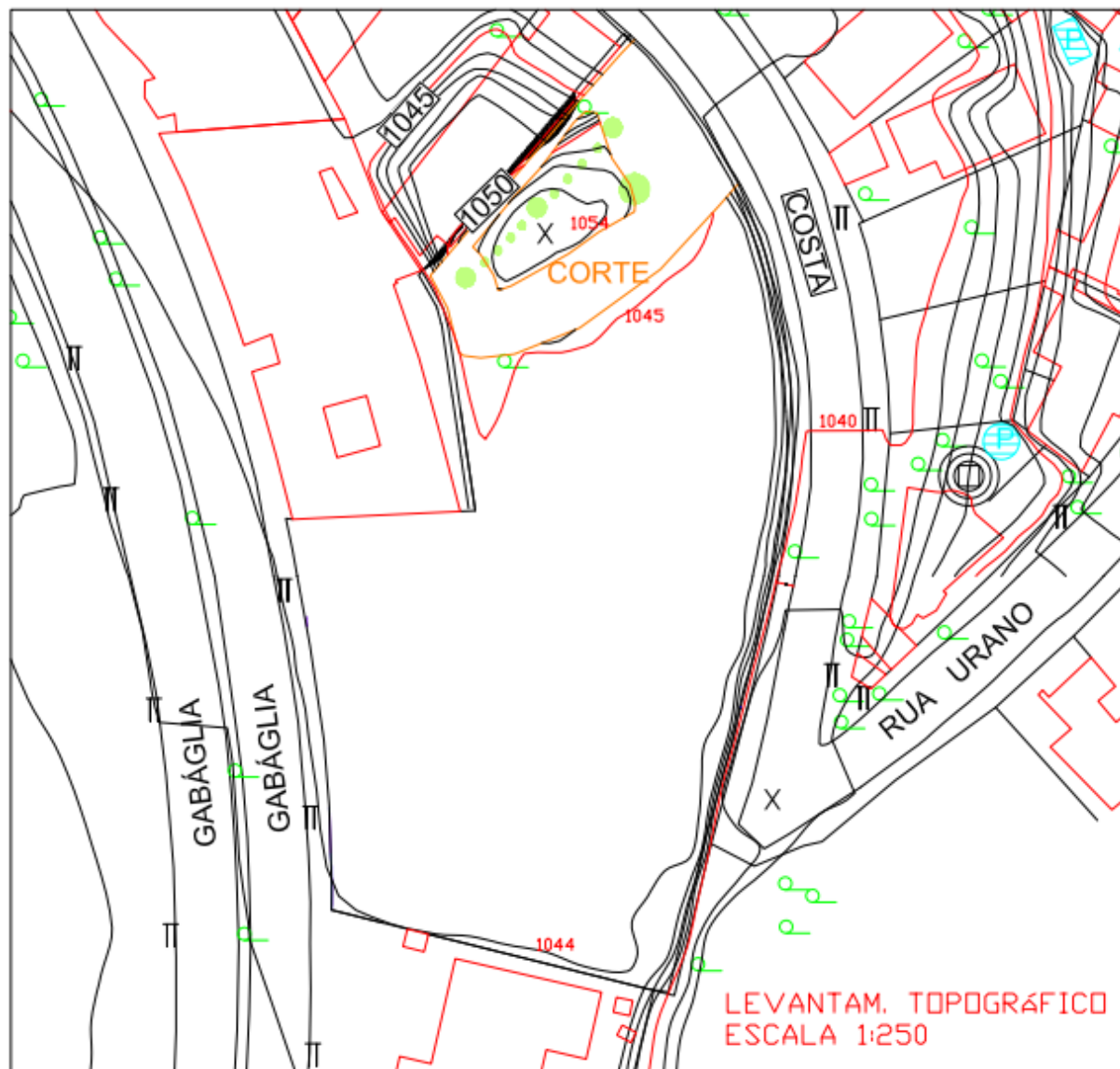
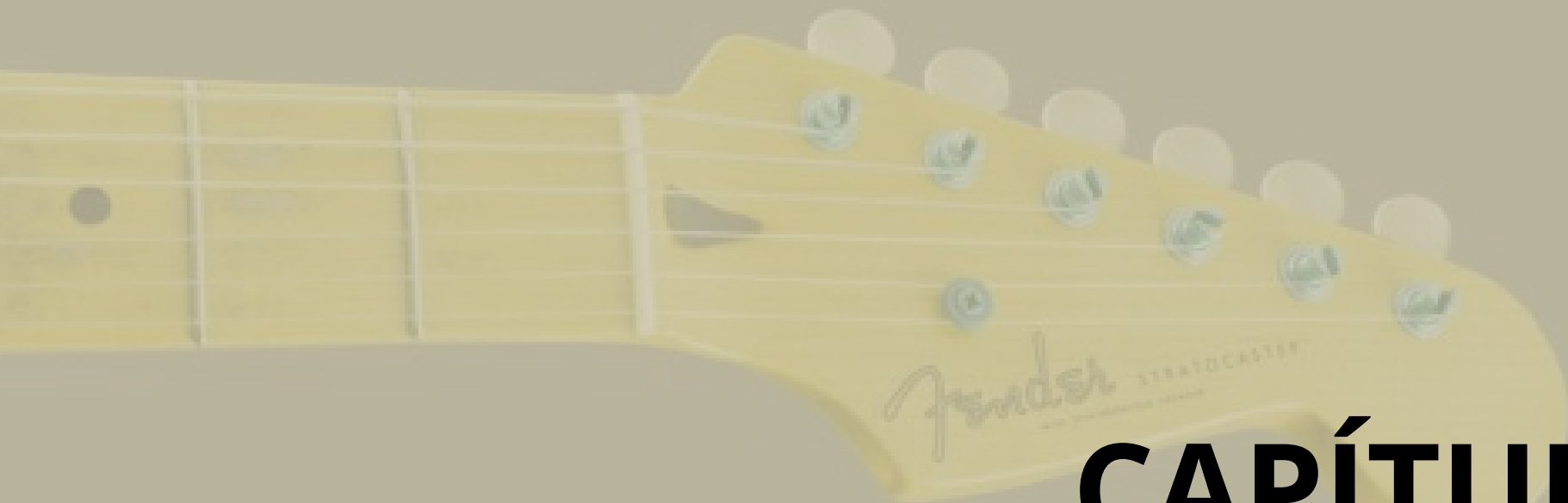


Imagem 29 - Levantamento Topográfico.
Fonte: Prodabel BH, modificado pela autora.



CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

HARD ROCK CAFÉ CURITIBA

Arquiteto: Eveline Lara - Hard Rock Café / Gastão Lima - Gastão Lima Arquitetura

Localidade: Curitiba, Paraná/Brasil

Construção: 2015

Área e Programa:
2.698m², contendo
áreas de bares,
restaurante/café, salão
principal/boate, salões
privativos, loja, área de
convivência externa.

Imagem 30 - Fachada frontal.
Fonte: Hard Rock Café Curitiba.



CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

HARD ROCK CAFÉ CURITIBA - CONCEITO

Design contemporâneo;

Cenários temáticos - Moderno e intimista, funcional e sofisticado - Ambiência;

Iluminação favorável;

Aconchegância;

Multifuncionalidade;

Sustentabilidade.



Imagem 31 - Interior do restaurante.

Fonte: Hard Rock Café Curitiba.

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

HARD ROCK CAFÉ CURITIBA - INSERÇÃO URBANA

Segundo os responsáveis pelo empreendimento, o projeto é inspirado no urbanismo ecológico da capital paranaense.

Com quase 2 mil metros de área construída em três andares, a franquía de Curitiba conversa com o seu entorno, sua volumetria é não destoia dos demais edifícios da região, tanto em altura quanto em design.

Imagem 32 - Localização.
Fonte: Google Earth.



CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

HARD ROCK CAFÉ CURITIBA - MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS

O projeto foi completamente pensado com tecnologias a favor do meio ambiente, como instalação de placas fotovoltaicas, lâmpadas de LED, aquecimento solar para a água, captação de água da chuva, entre outras medidas.

A busca pela criação de uma arquitetura de icônica na cidade resultou em um edifício com traços e características contemporâneas mas ao mesmo tempo, mantendo remetendo a cultura do rock 'n roll.

Madeiras escuras, metais e texturas marcantes, itens tradicionais na marca, trouxeram um ar sofisticado, marcante e funcional para esta franquia.



Imagem 33 - Vista interior do edifício.
Fonte: Eveline Lara Arquitetura.



Imagem 34 - Vista da fachada.
Fonte: Eveline Lara Arquitetura.

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

MUSEUM POP OF CULTURE

Arquiteto: Frank Gehry

Localidade: Seattle, Washington/EUA

Construção: 1995-2000

Imagem 35 - Fachada.

Fonte: Site SAH Archpedia.



Imagem 36 - Entrada.

Fonte: Site Everett Herald.

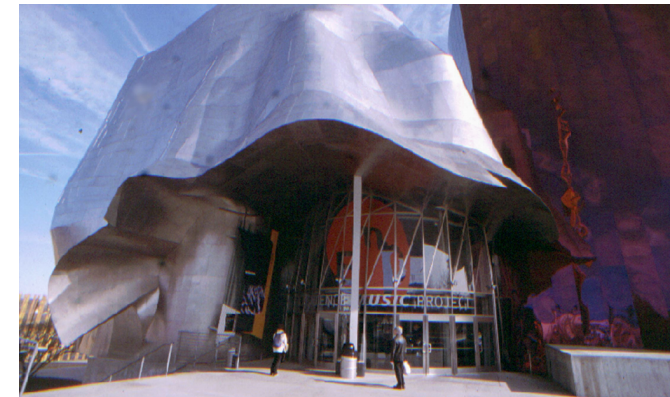


Imagem 37 - Interior.

Fonte: Site SAH Archpedia.

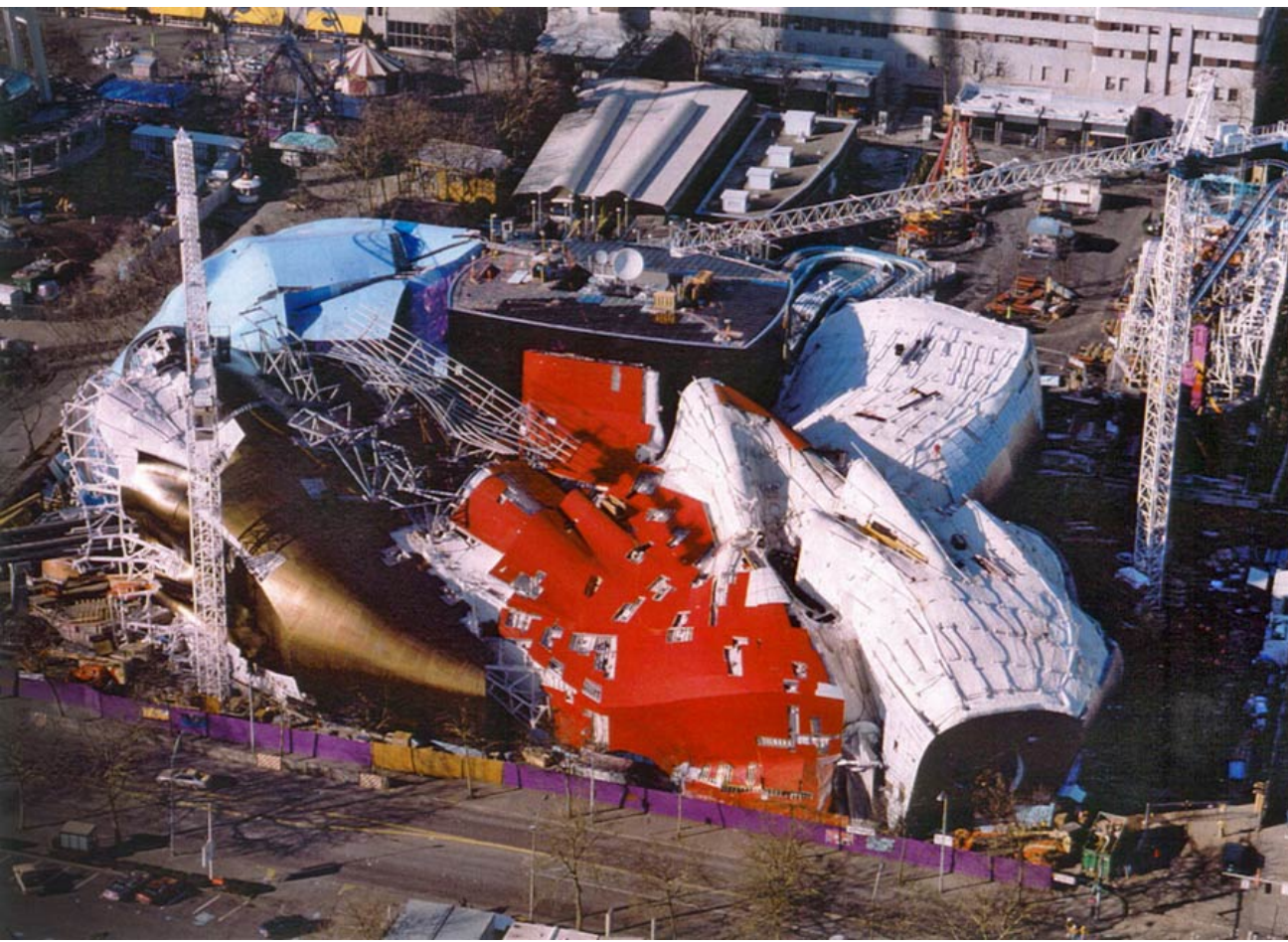


CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

MUSEUM POP OF CULTURE - CONCEITO

As características externas mais marcantes do edifício são uma série de peles metálicas de cores diferentes, apoiadas por uma casca externa de concreto que, por sua vez, é suportada por nervuras de aço cortadas sob medida.



Gehry afirmou que a inspiração para o projeto foi uma pilha de lixo que ele recolheu de uma loja de guitarras elétricas perto de seu escritório em Santa Monica, Califórnia. Para este fim, pendurada sobre os telhados no lado leste do edifício, há uma série de estruturas de metal semelhantes a trilhos que se assemelham a escalas de guitarra mutiladas em grande escala.

Imagem 38 - Construção.

Fonte: Site Visite Seattle

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

MUSEUM POP OF CULTURE - INSERÇÃO URBANA

O edifício gerou um grande debate na comunidade arquitetônica para a época, justamente por conta da estética do edifício e sua adequação a um centro cujo legado na arquitetura era predominantemente caracterizado por edifícios e estruturas futurísticas da era espacial construídas para a "Century 21 Exposition" (Exposição do Século 21), de 1962.

Imagem 39 - Localização.

Fonte: Google Earth



O resultado é uma arquitetura poderosa e irreverente, que se destaca em seu entorno.

O projeto é tão inovador, que é mais uma escultura do que construção bem no meio do Seattle Center, cercado pelo público, empresas e outras atrações e ainda conta com um monotrilho passando diretamente por dentro dele. Além disso, foi o "cartão de visita" de Gehry, que foi convocado para outros projetos pelo mundo, com conceitos parecidos.

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

MUSEUM POP OF CULTURE - FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

Nível 1

- Exposições:
- Ficção Científica e
 - Fantasia Hall da Fama
 - Cozinha Cultural por Wolfgang Puck
 - Teatro JBL
 - Corredor do Som
- ▲

ENTRADA
- CAMINHO
- ↕

ESCADAS
- ELEVADOR
- ♿

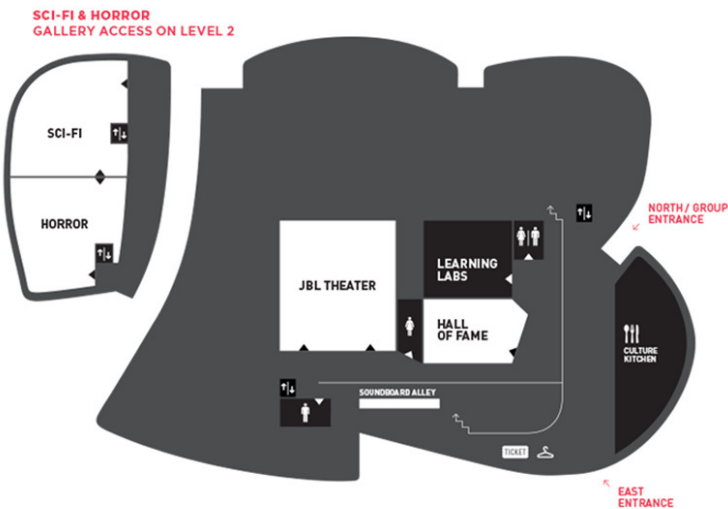
PNE
- TICKETS

TICKETS
- 👤

VERIFICAÇÃO DE VESTIMENTA
- 🚻

SANITARIOS
- 🍴

RESTAURANTE



Nível 2

- EXPOSIÇÕES:
- Trabalho do Corpo: Cultura da Tattoo
 - Fantasia: Mundos de Mitos e Magia
 - Galeria de Guitarras e Violões
 - Revolução do game Indie
 - Mundos Infinitos da Ficção Científica
 - Nirvana: Levando Punk para as Massas
 - Scared to Death: The Thrill of Horror Film
 - Anjo Azul Selvagem: Hendrix no Exterior, 1966-1970
- LOUNGE
- LOJAS
- "SKY CHURCH" AUDITÓRIO

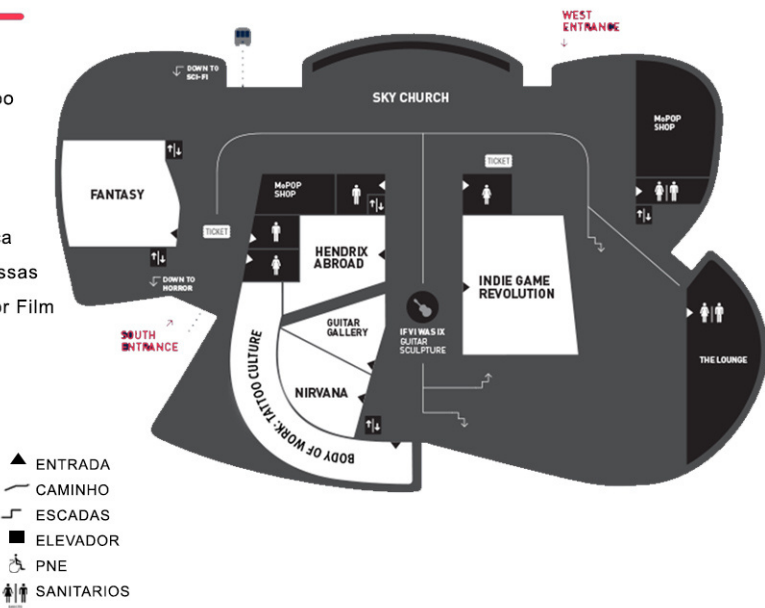


Imagem 40 - Setorização e Esquema de Fluxos.
 Fonte: Museum Pop of Culture, modificado pela autora.

Imagem 41 - Setorização e Esquema de Fluxos.
 Fonte: Museum Pop of Culture, modificado pela autora.

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

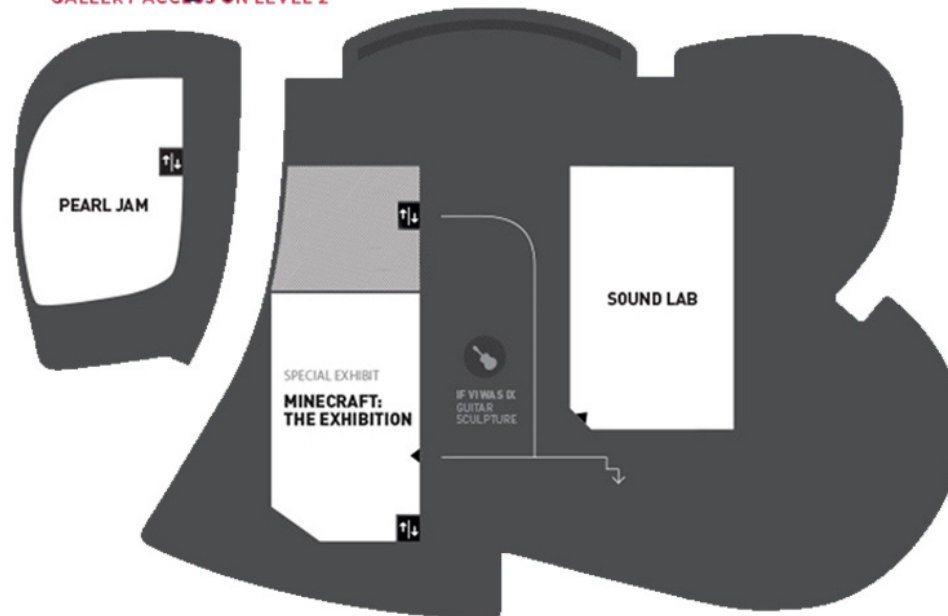
MUSEUM POP OF CULTURE - FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

Nível 3

EXPOSIÇÕES:

- Pearl Jam: Ida e Volta
- Laboratório de Som
- Minecraft: A Exibição

PEARL JAM
GALLERY ACCESS ON LEVEL 2



- ▲ ENTRADA
- CAMINHO
- ↯ ESCADAS
- ELEVADOR

Área e Programa: 13.000m², contendo áreas de exposição, salas de atividades educativas e interativas ao público, como arquivos multimídia e uma escola de música, laboratório de som, sala de concertos (capacidade para até 800 convidados), loja, restaurante e praça pública.

Imagem 42 - Setorização e Esquema de Fluxos.
Fonte: Museum Pop of Culture, modificado pela autora.

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

ROCK AND ROLL ROCK OF FAME

Arquiteto: Ieoh Ming Pei

Localidade: Cleveland, Ohio/EUA

Construção: 1993-1995

Imagem 43 - Fachada Frontal.

Fonte: Site SAH Archpedia.

Imagem 44 -
Interior.
Fonte: Pei Cobb
Freed &
Partners

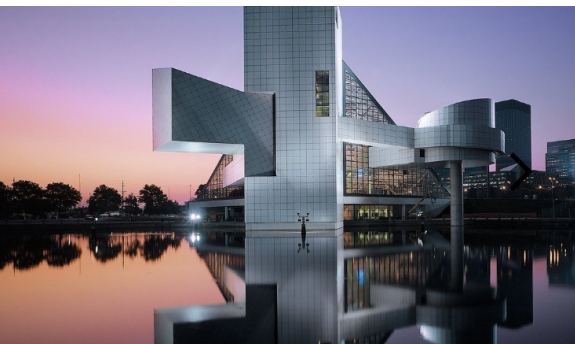


Imagem 45 -
Fachada posterior.
Fonte: Pei Cobb
Freed & Partners



CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

ROCK AND ROLL ROCK OF FAME - CONCEITO

O Museu e Hall da Fama do Rock n' Roll é uma característica icônica à beira do lago de Cleveland, Ohio.

Para Pei, a intenção era ecoar a energia do rock n' roll. Ele optou por usar um vocabulário arquitetônico que era ousado e novo, e esperava que o edifício se tornasse um marco dramático para a cidade de Cleveland e para os fãs de rock no mundo todo. De fato isto aconteceu. Na época da construção do museu, Pei já era um arquiteto global, mais conhecido por sua adição de pirâmide ao Museu do Louvre, Paris.

Imagem 46 - Vista do lago e fachada posterior.
Fonte: Archdaily.



CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

ROCK AND ROLL ROCK OF FAME - INSERÇÃO URBANA

Recentemente, o museu anunciou que a Practice for Architecture and Urbanism (PAU) venceu o concurso para projetar sua expansão. A extensão inclui espaços de encontro internos e externos, servindo como um conector para o Great Lakes Science Center. A expansão trará mais espaço para visitantes, shows e eventos comunitários.

O museu fazia parte do plano de redesenvolvimento do North Coast Harbor, que também incluía instalações culturais adjacentes. Em frente ao museu, está uma praça de concreto de quase 20.000 m²; esta é escalonada e definida por plataformas circulares, com canteiro central e palco para apresentações. As linhas retas e circulares da praça complementam e contrastam a geometria do edifício.

Imagem 47 - Inserção do edifício.
Fonte: Archdaily.

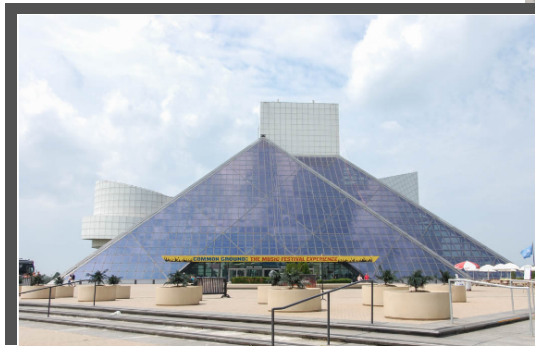
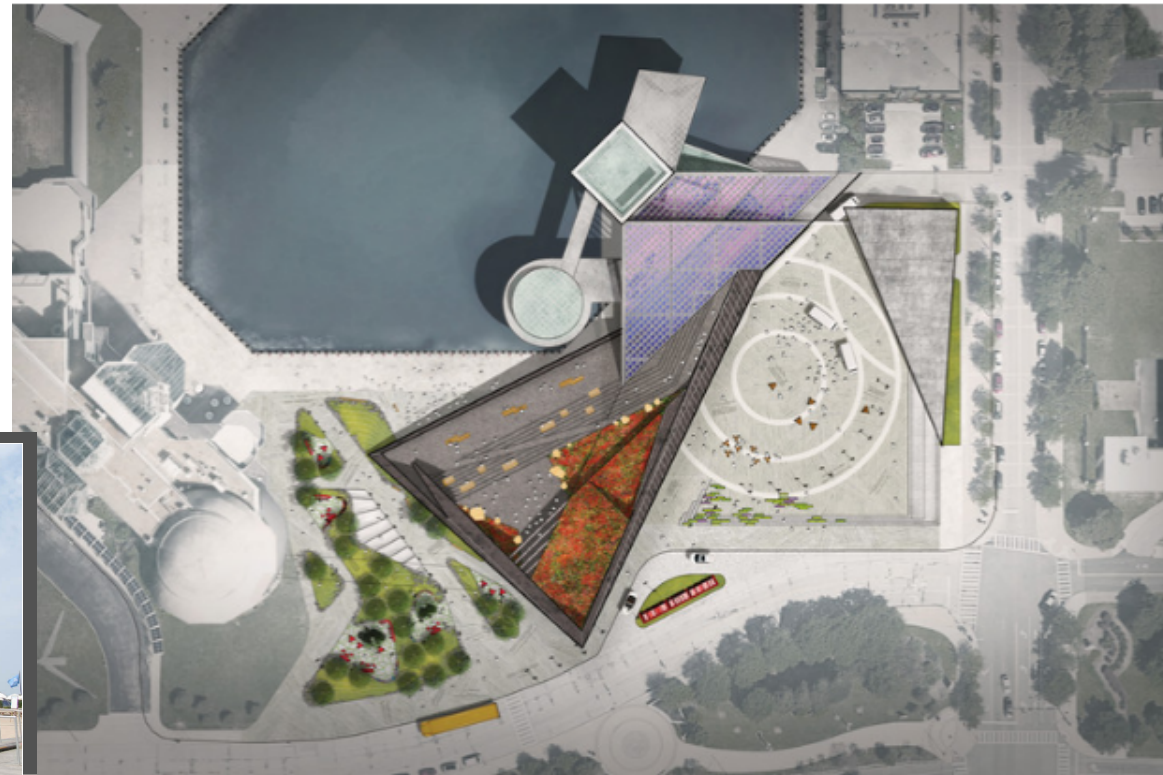


Imagem 48 - Fachada atual,
antes do projeto de
expansão.

Fonte: Archdaily.

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

ROCK AND ROLL ROCK OF FAME - FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

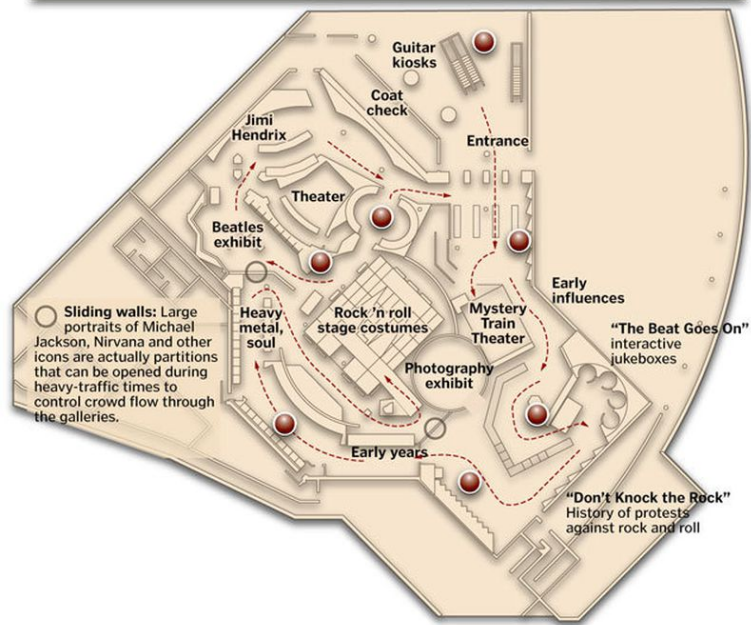
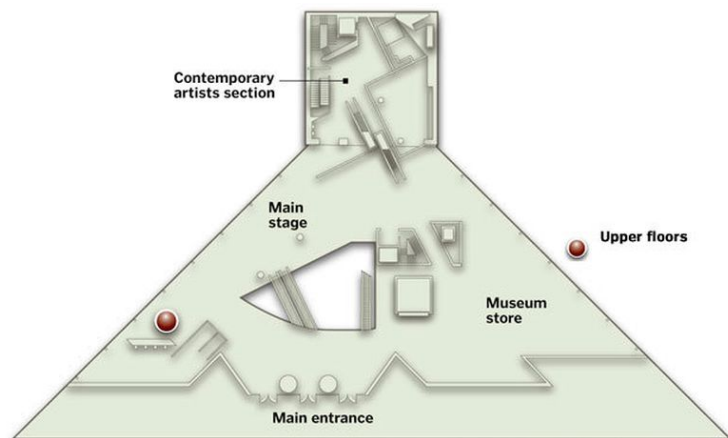


Imagem 49 - Plantas do térreo.

Fonte: Site Cleveland.com .

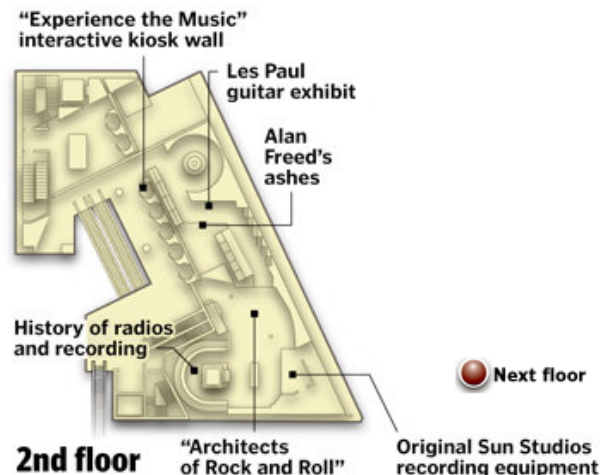


Imagem 50 - Planta 2º pavimento.

Fonte: Site Cleveland.com .

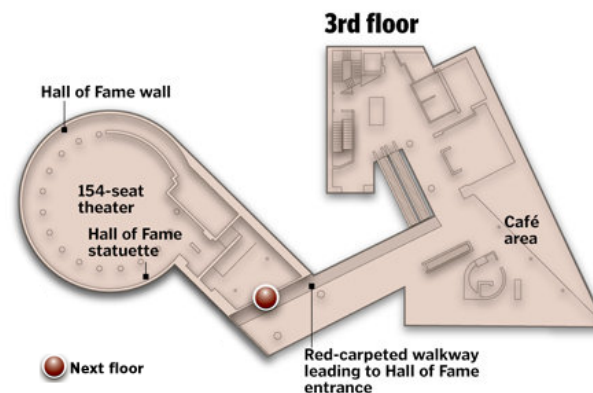


Imagem 51 - Planta 3º pavimento.

Fonte: Site Cleveland.com .

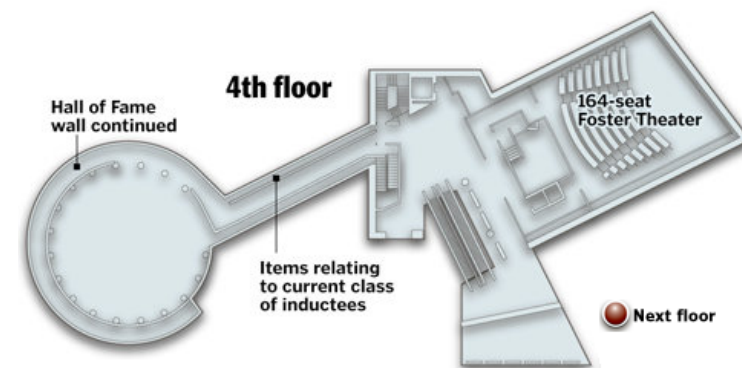


Imagem 52 - Planta 4º pavimento.

Fonte: Site Cleveland.com .



Imagem 53 -

Planta 5º pavimento.

Fonte: Site Cleveland.com



Imagem 54 -

Planta 6º pavimento.

Fonte: Site Cleveland.com

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

ROCK AND ROLL ROCK OF FAME - FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

Área e Programa: 13.000m² de área bruta, contando com espaços para exposições, auditório em balanço, cabine de "disc jockey", escritórios, loja do museu, cafeteria, terraço do café ao ar livre. A praça pública tem cerca de 20.000m².

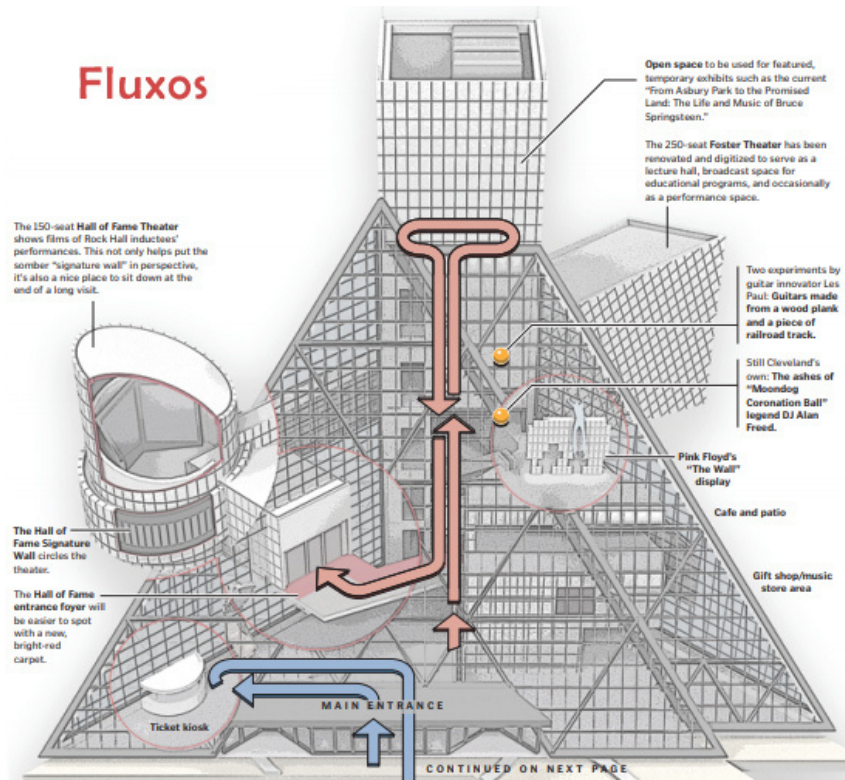


Imagem 55 - Esquema de fluxos e setorização.
Fonte: Archdaily.

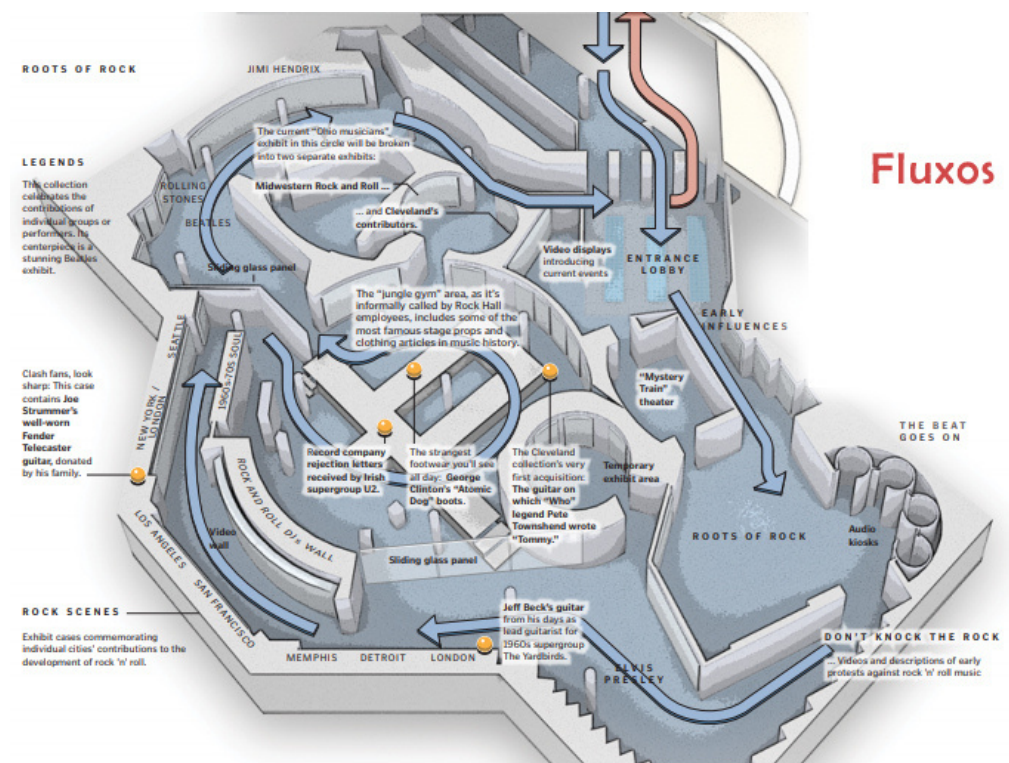


Imagem 56 - Esquema de fluxos e setorização.
Fonte: Archdaily.

CAPÍTULO 3

OBRAS ANÁLOGAS

ROCK AND ROLL ROCK OF FAME - MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS

A fachada do edifício é composta por duas formas triangulares de vidro ancoradas no topo da torre, localizada na parte posterior, a parte mais alta do edifício. As peles de vidro são apoiadas por um sistema de grade de metal e encerram um átrio de 5 andares com varandas abertas, pontes, escadas que movem os visitantes por todos os andares. Esta torre é revestida com painéis metálicos brancos que mantêm visualmente o padrão de grade da pele de vidro. Duas alas em balanço se projetam ao norte e sul da torre. Uma seção redonda, elevada em uma coluna de concreto. Pontes ligam esta seção à torre e a pirâmide.

Imagem 57 - Vista aérea da explanada e edifício.

Fonte: Site Cleveland.com.

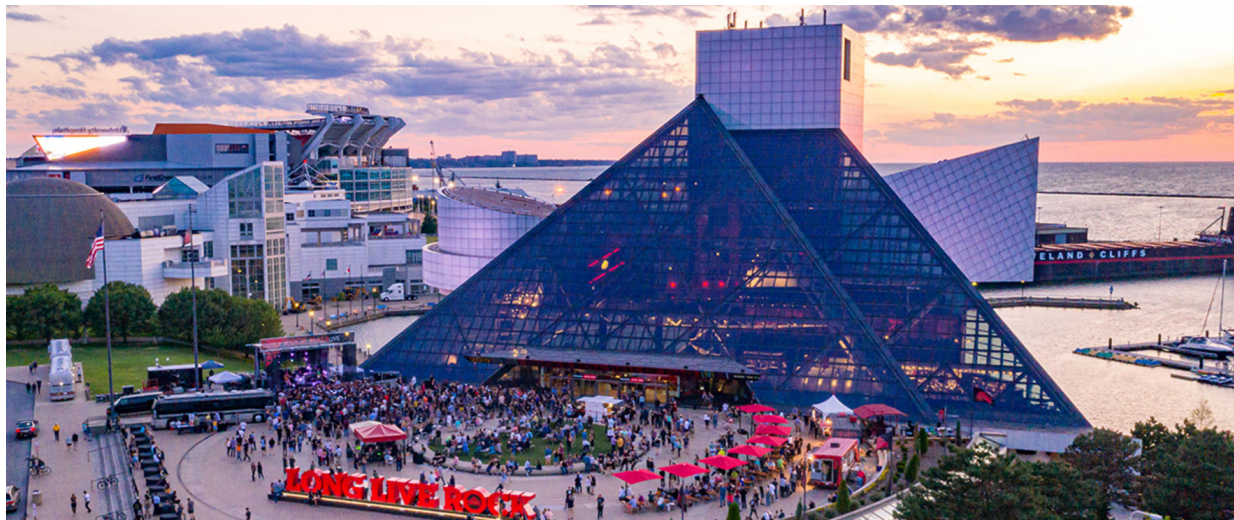
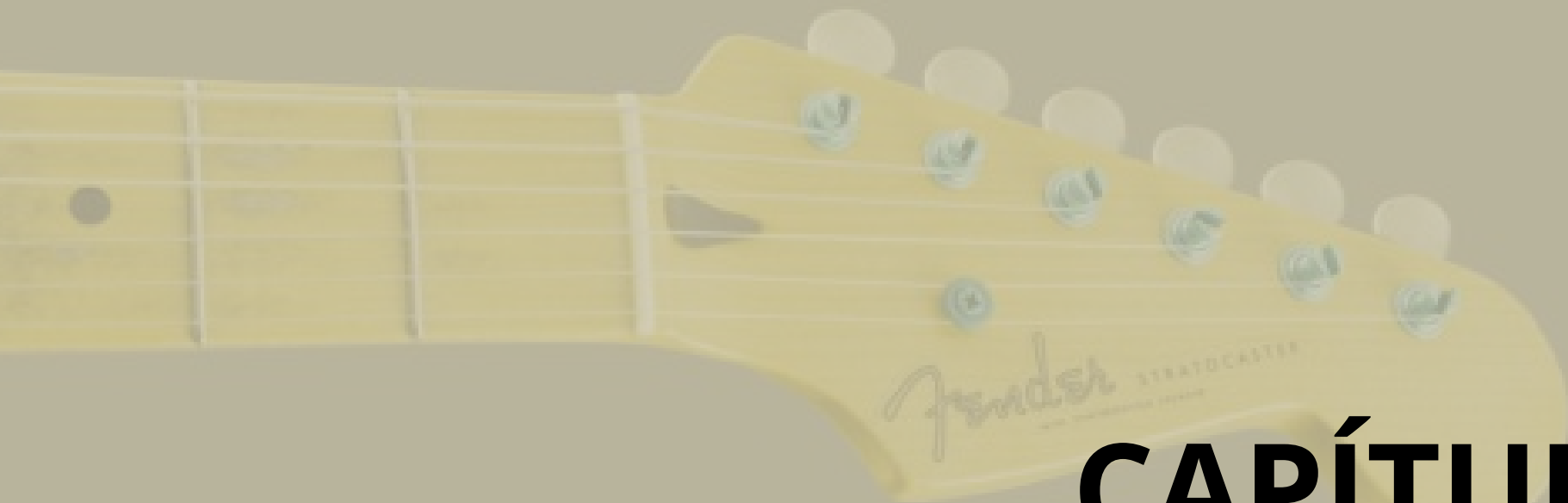


Imagem 58 - Ala lateral.

Fonte: Pei Cobb Freed & Partners.





CAPÍTULO 4

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

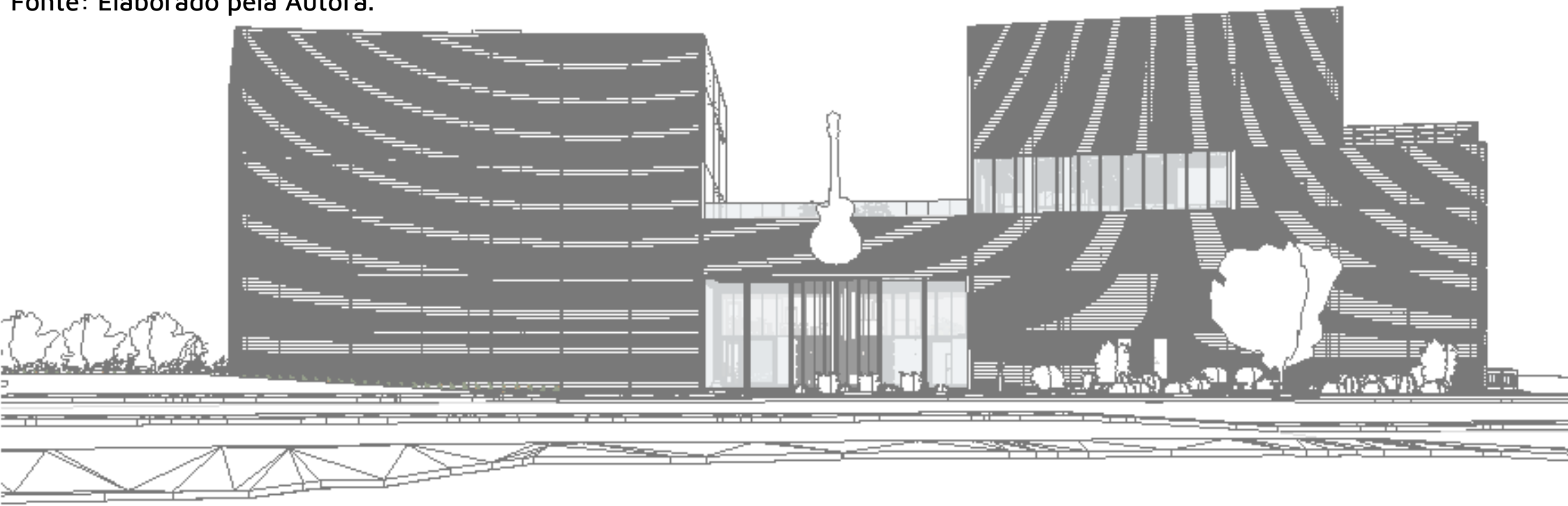
CONCEITO E PARTIDO

A proposta do projeto, é trazer um local de boa gastronomia e descontração à capital mineira por meio da franquia Hard Rock Café, é potencializado com a criação do Museu da Música, a ideia é fazer com que o visitante seja completamente imergido na cultura musical do nosso país. É literalmente criar um ponto de referencia para a cidade.

O projeto conta com cerca de 7.400m² de área construída e uma grande praça externa de acesso exclusivo aos visitantes do museu, para que também possam participar de exposições e apresentações ao ar livre.

Imagem 59 - Fachada Frontal da Edificação.

Fonte: Elaborado pela Autora.



CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PAVIMENTO TÉRREO		
FUNCIONÁRIOS		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	218,5
CAMARA FRIA CARNES	1	7,52
CAMARA FRIA CONGELADOS	1	7,43
CAMARA FRIA PRE PREPARADOS	1	7,45
CAMARA FRIA HF	1	7,39
ANTECAMARA	3	21,93
DEPÓSITO ALIMENTOS SECOS	6	44,04
DEPÓSITO DESCARTÁVEIS	1	7
PRE-HIGIENIZAÇÃO	3	18,42
DML RESTAURANTE	1	2,43
DEPOSITO BEBIDAS	1	13,16
RECEPÇÃO	4	28,32
DEPÓSITO LIXO ADM/MUSEU	1	4,53
DML	1	3,06
VESTIARIO	5	19,25
VESTIARIO		19,5
VESTIARIO PCD		7,07

ENTRADA		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	151,0
FOYER	126	378,61
I.S	5	17,53
I.S	5	17,46
I.S PCD	1	5,35
I.S PCD	1	5,33
LUTHIERIA	13	39,79

RESTAURANTE		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	352,6
RECEPÇÃO RESTAURANTE	22	22,14
ROCK SHOP	6	43,16
ESTOQUE	1	7,37
SALÃO 1	243	243,44
I.S	6	20,59
I.S		3,68
I.S PCD		12,18

MUSEU		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	676,1
SALA MUSICA POPULAR	89	267,96
LOJA MUSEU	13	39,16
I.S	5	9,71
I.S		10,41
I.S PCD		4,2
I.S PCD		4,24
FOYER	67	67,89
I.S	16	16,01
I.S	15	15,57
I.S PCD	4	4,41
ANTECAMARA	34	34,13
ASSENTOS/COXIA/PALCO/RAMPA	189	189,49
CAMARIM	8,65	8,65
I.S	4,24	4,24

Tabela 2 - Programa de necessidades.
Fonte: Elaborado pela Autora.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PAVIMENTO 1º MEZANINO		
FUNCIONARIOS		ÁREA CONSIDERADA 218,50
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 264,32
LAVAGEM UTENSILIOS	2	18,51
DISPENSA UTENSILIOS	2	14,53
COCCÃO	19	134,75
PRÉ PREPARO	9	65,92
DEPÓSITO DIÁRIO	2	17,49
SUPERVISÃO TÉCNICA	1	10,7
LIXO SECO	1	2,42

Tabela 3 - Programa de necessidades.
Fonte: Elaborado pela Autora.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

RESTAURANTE		ÁREA CONSIDERADA 0,0
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 176,56
MEZANINO	43	43,5
ENTRADA		ÁREA CONSIDERADA 0,0
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 176,56
SOBRELOJA/LUTHIERIA	58	176,56
MUSEU		ÁREA CONSIDERADA 0,0
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 154,41
DEPÓSITO AUDITÓRIO	15	107,33
SOM LUZ VIDEO	6	47,08

Observação: As áreas indicadas de vermelho são as áreas consideradas no cálculo de potencial construtivo. Elas possuem este valor porque o nível térreo tem o pé direito duplo, ou seja, tem sua área multiplicada por 2.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

1º PAVIMENTO			RESTAURANTE			MUSEU		
FUNCIONÁRIOS		ÁREA TOTAL	ÁREA TOTAL			TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	344,5	TIPO	CAP. ESTIMADA	279,3	SALA INTERATIVA 1	17	52,99
ÁREA TÉCNICA	5	37,07	SALAO 2	242	242,65	SALA ATIVIDADE EDUCATIVA 1	5	16,94
RESERVA TÉCNICA	20	143,36	I.S	6	12,19	SALA ATIVIDADE EDUCATIVA 2	6	19,22
DEPÓSITO RESTAURANTE/MEMORÁBLIA	11	80,39	I.S		20,78	SALA ATIVIDADE EDUCATIVA 3	8	24,55
SETOR TECNICO ACERVO	7	55,17	I.S PCD		3,68	SALA MULTIMIDIA 1	7	22,87
ALMOXARIFADO	4	28,47				SALA MULTIMIDIA 2	10	30,42
						SALA INTERATIVA 2	20	59,73
						SALA MUSICA CLASSICA	207	621,53
						I.S	6	10,53
						I.S		9,75
						I.S PCD		4,21
						I.S PCD		4,25

Tabela 4 - Programa de necessidades.
Fonte: Elaborado pela Autora.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PAVIMENTO 2º MEZANINO		
FUNCIONARIOS		ÁREA CONSIDERADA 344,5
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 264,32
COPA/REFEITORIO	3	26,38
I.S.	5	14,24
I.S.		13,14
I.S. PCD		6,12
DIRETORIA HRC	3	24,47
DPTO FINANCEIRO	2	12,34
DPTO COMPRAS	2	13,21
T.I.	1	4,99
CFTV	1	5,57
DPTO MARKETING	3	24,94
ENFERMARIA	1	2,41
DPTO JURIDICO	1	10,94
DPTO PESQUISA MUSEU	2	17,14
DIRETORIA MUSEU	4	27,32
REUNIÃO	3	20,02

Tabela 5 - Programa de necessidades.

Fonte: Elaborado pela Autora.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

RESTAURANTE		ÁREA CONSIDERADA 279,3
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 118,53
MESANINO	41	41,51
LOUNGE	77	77,02
RESTAURANTE - TERRAÇO		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	531,0
TERRAÇO	531	531,01

Observação: As áreas indicadas de vermelho são as áreas consideradas no cálculo de potencial construtivo. Elas possuem este valor porque o 1º pavimento tem o pé direito duplo, ou seja, tem sua área multiplicada por 2.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

2° PAVIMENTO		
FUNCIONÁRIOS		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	102,7
COPA GERAL GARCONS	7	54,97
ÁREA TÉCNICA	5	38,93
LUZ E SOM	1	8,81

Tabela 6 - Programa de necessidades.
Fonte: Elaborado pela Autora.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

MUSEU		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	757,3
ÁREA ROCK/POP ROCK	101	304,83
ÁREA SAMBA/PAGODE	141	424,12
I.S	6	9,58
I.S		10,55
I.S PCD		4,11
I.S PCD		4,07

RESTAURANTE		ÁREA TOTAL
TIPO	CAP. ESTIMADA	561,5
SALÃO EVENTOS	315	315,27
MIRANTE	209	209
I.S	6	12,25
I.S		21,16
I.S PCD		3,86

SUBSOLO		
FUNCIONARIOS		ÁREA CONSIDERADA 0,00
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 573,33
CARGA/DESCARGA	3 VAGAS	480,09
LIXO REFRIGERADO	3	27,51
GERADOR	1	8,81
APOIO	1	8,81
MUSEU/RESTAURANTE		ÁREA CONSIDERADA 0,00
TIPO	CAP. ESTIMADA	ÁREA TOTAL 1614,10
ESTACIONAM. SUBSOLO	64	1570,93

Tabela 7 - Programa de necessidades.
Fonte: Elaborado pela Autora.

Observação: As áreas indicadas de vermelho são áreas que não contam no potencial construtivo.

CAPÍTULO 4

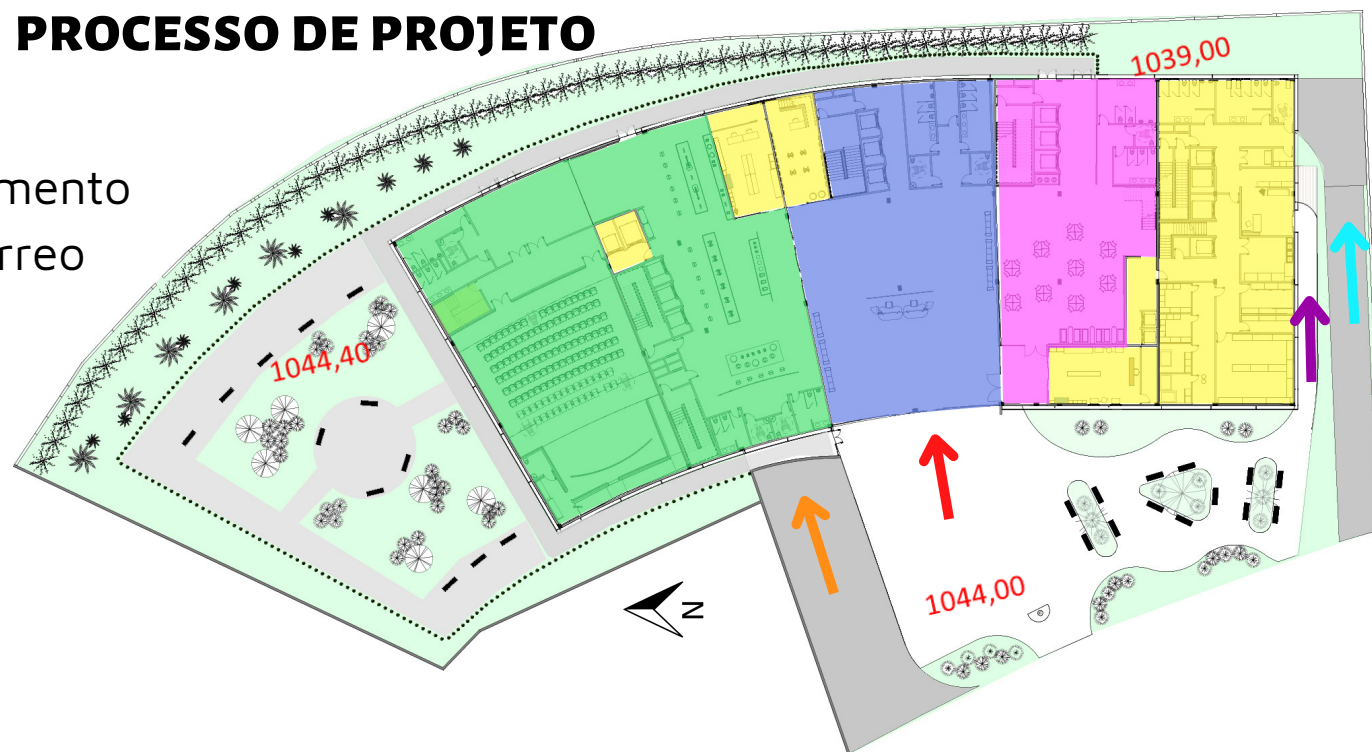
PROCESSO DE PROJETO

Imagem 60 - Térreo.

Fonte: Elaborado pela Autora.

SETORIZAÇÃO

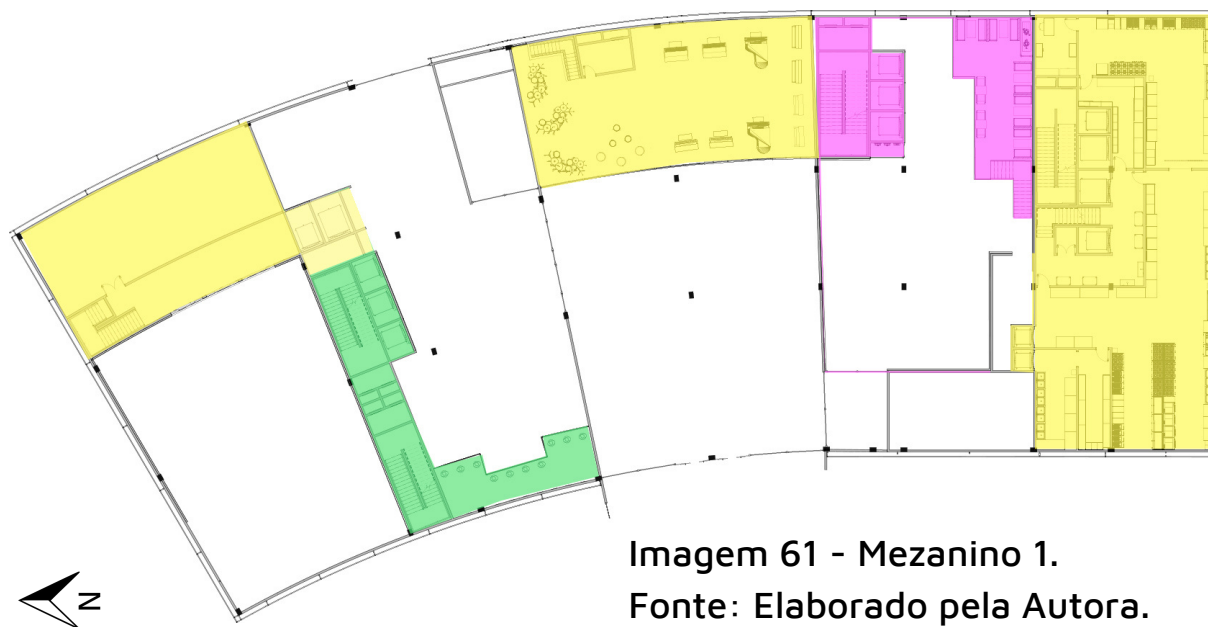
Pavimento
Térreo



- Restaurante - Semi Privado
- Acesso Funcionários - Privado
- Foyer - Livre
- Museu/Auditório - Semi Privado

- Entrada estacionamento visitantes
- Entrada principal
- Entrada funcionários
- Entrada carga/descarga

Pavimento
Mezanino 1



- Restaurante - Semi Privado
- Acesso Funcionários - Privado
- Museu/Auditório - Semi Privado

Imagem 61 - Mezanino 1.

Fonte: Elaborado pela Autora.

CAPÍTULO 4

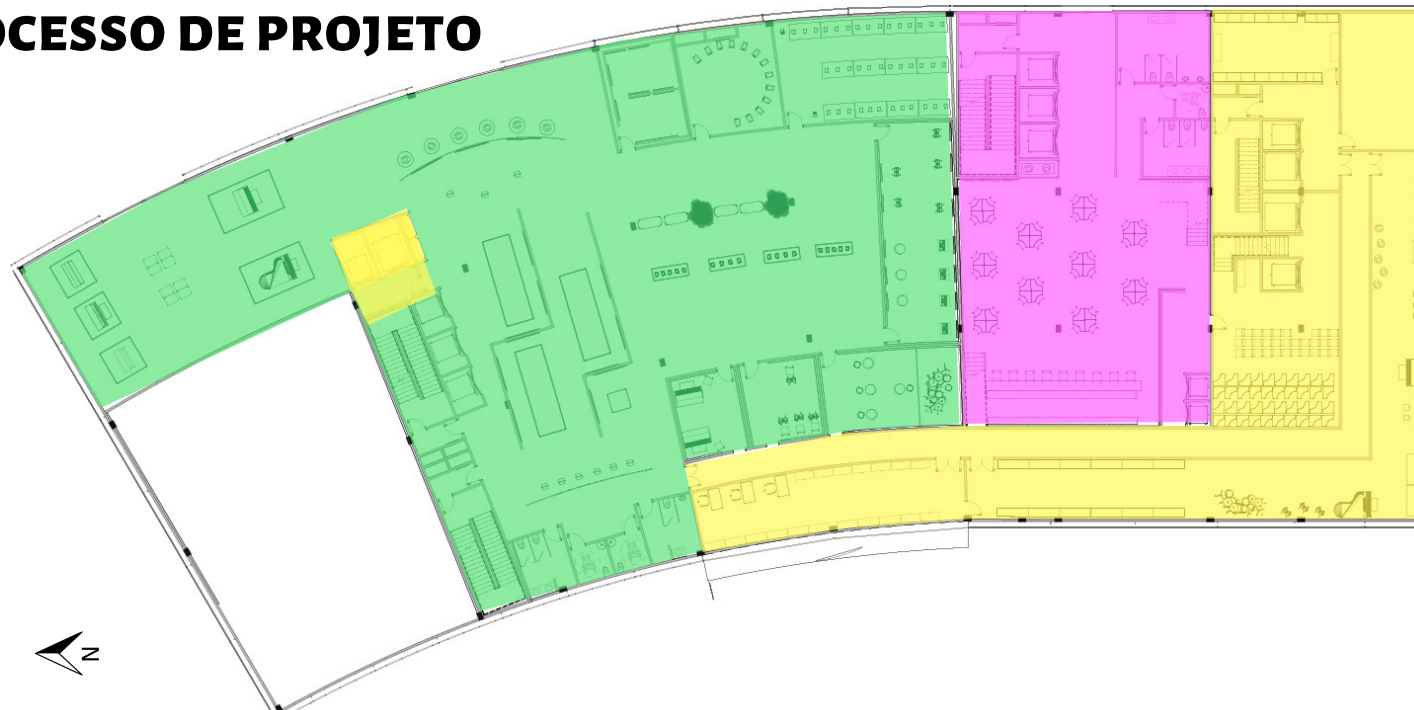
PROCESSO DE PROJETO

Imagem 62 - 1º Pavimento.
Fonte: Elaborado pela Autora.

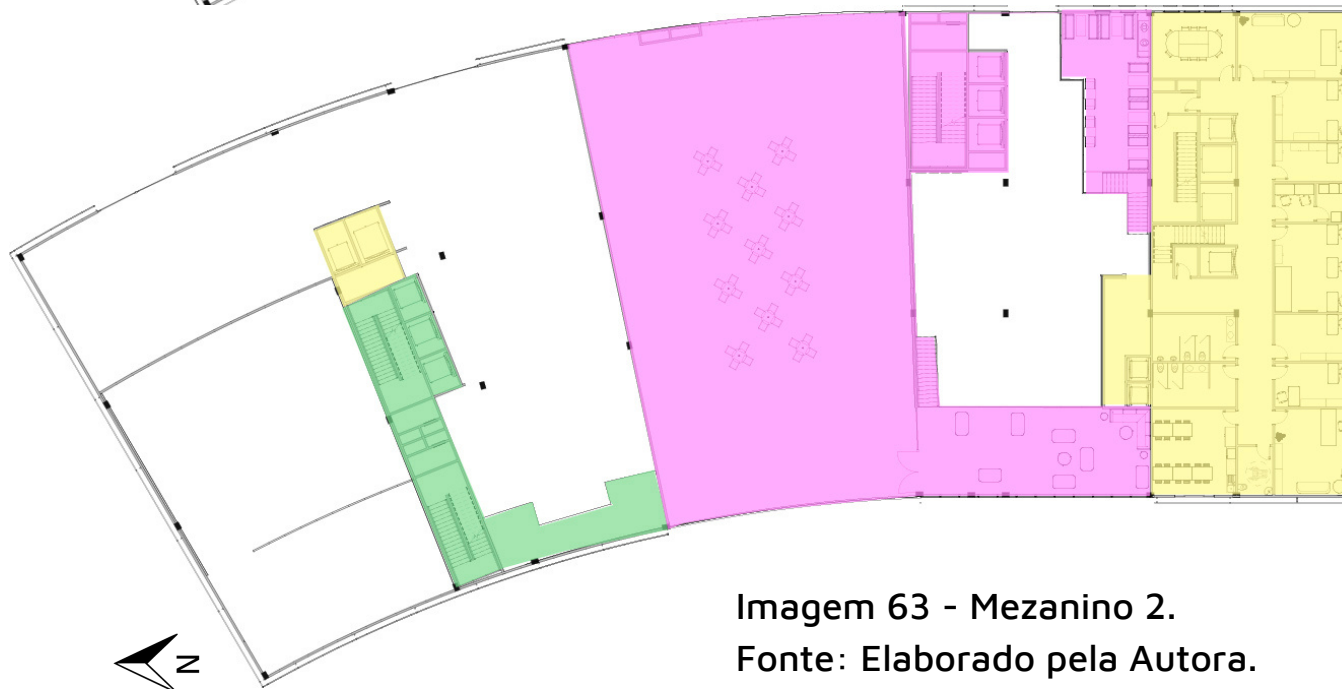
SETORIZAÇÃO

- Restaurante - Semi Privado
- Acesso Funcionários - Privado
- Museu/Auditório - Semi Privado

1º
Pavimento



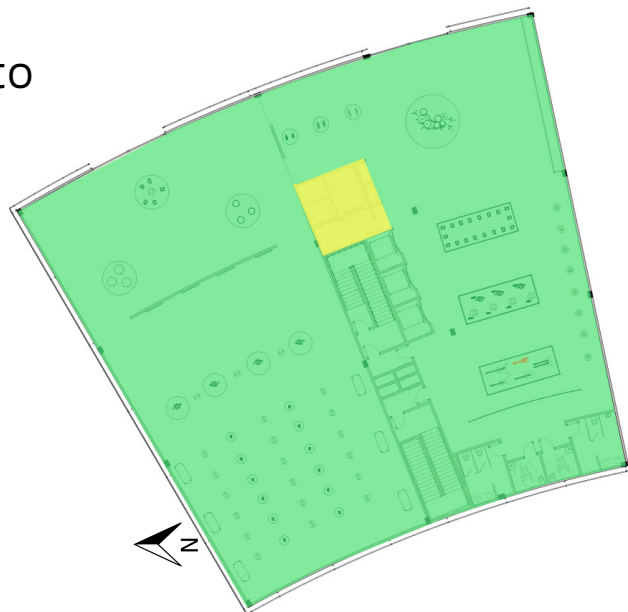
Pavimento
Mezanino
2



- Restaurante - Semi Privado
- Acesso Funcionários - Privado
- Museu/Auditório - Semi Privado

Imagem 63 - Mezanino 2.
Fonte: Elaborado pela Autora.

2º Pavimento

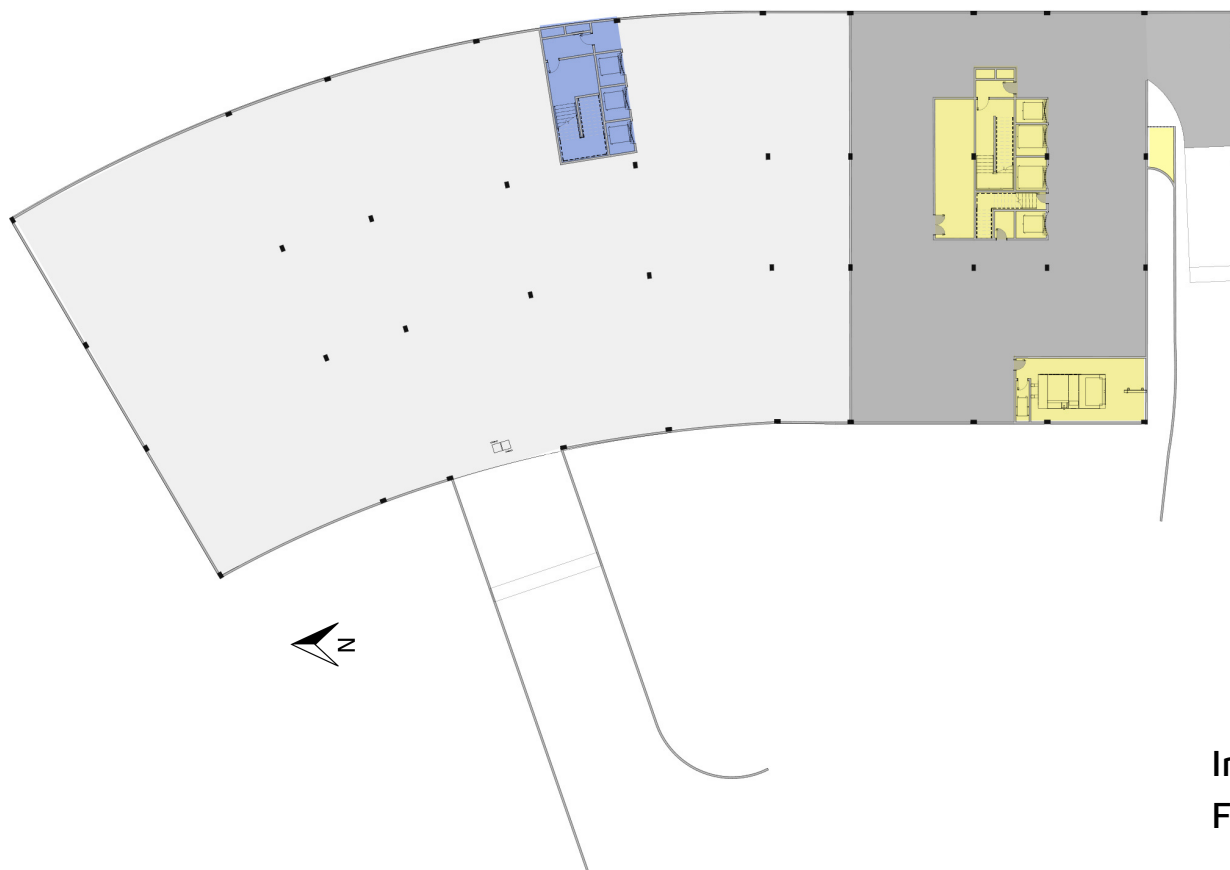


SETORIZAÇÃO

- Restaurante - Semi Privado
- Acesso Funcionários - Privado
- Museu/Auditório - Semi Privado

Imagem 64 - 2º Pavimento.
Fonte: Elaborado pela Autora.

Pavimento Subsolo



- Acesso Funcionários - Privado
- Acesso Foyer - Livre
- Estacionamento visitantes
- Estacionamento Carga/Descarga

Imagem 65 - Subsolo.
Fonte: Elaborado pela Autora.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

ORGANOGRAMA

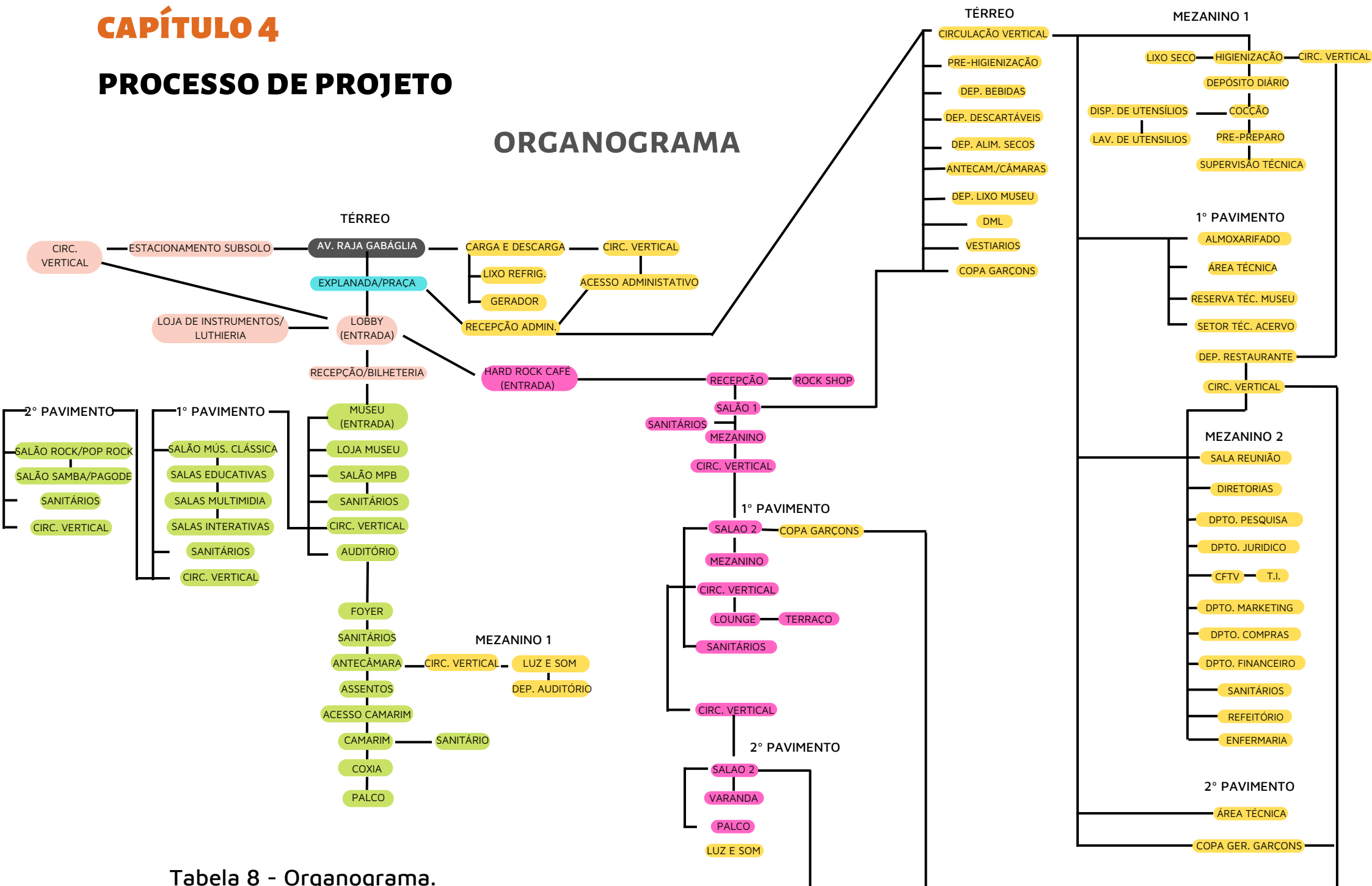


Tabela 8 - Organograma.

Fonte: Elaborado pela Autora.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

FLUXOGRAMA

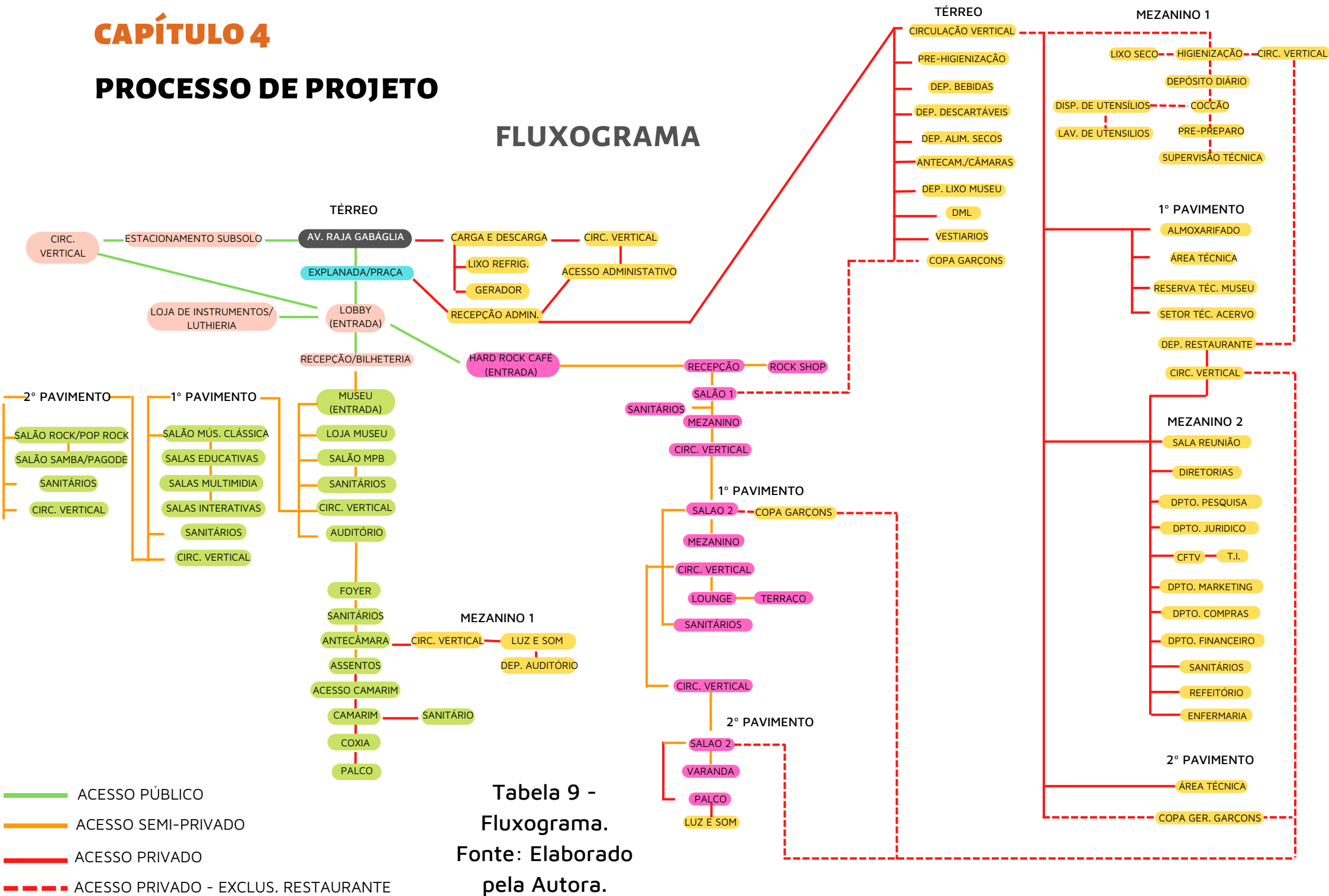


Tabela 9 - Fluxograma.
Fonte: Elaborado pela Autora.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO



Madeira, empregado principalmente nos painéis e divisórias.



Tecido aveludado, empregado nas cadeiras e booths do restaurante.



Acabamentos em metal, remetem as cordas dos instrumentos

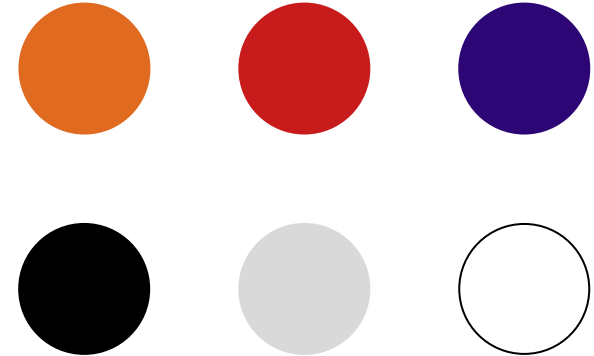


Porcelanato/cerâmica em pisos e revestimentos.



Textura de queimado em ambientes. Transmite sofisticação.

MATERIALIDADE



Paleta de cores utilizada.



Luz amarela. Traz aconchegância.

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

IMPLANTAÇÃO

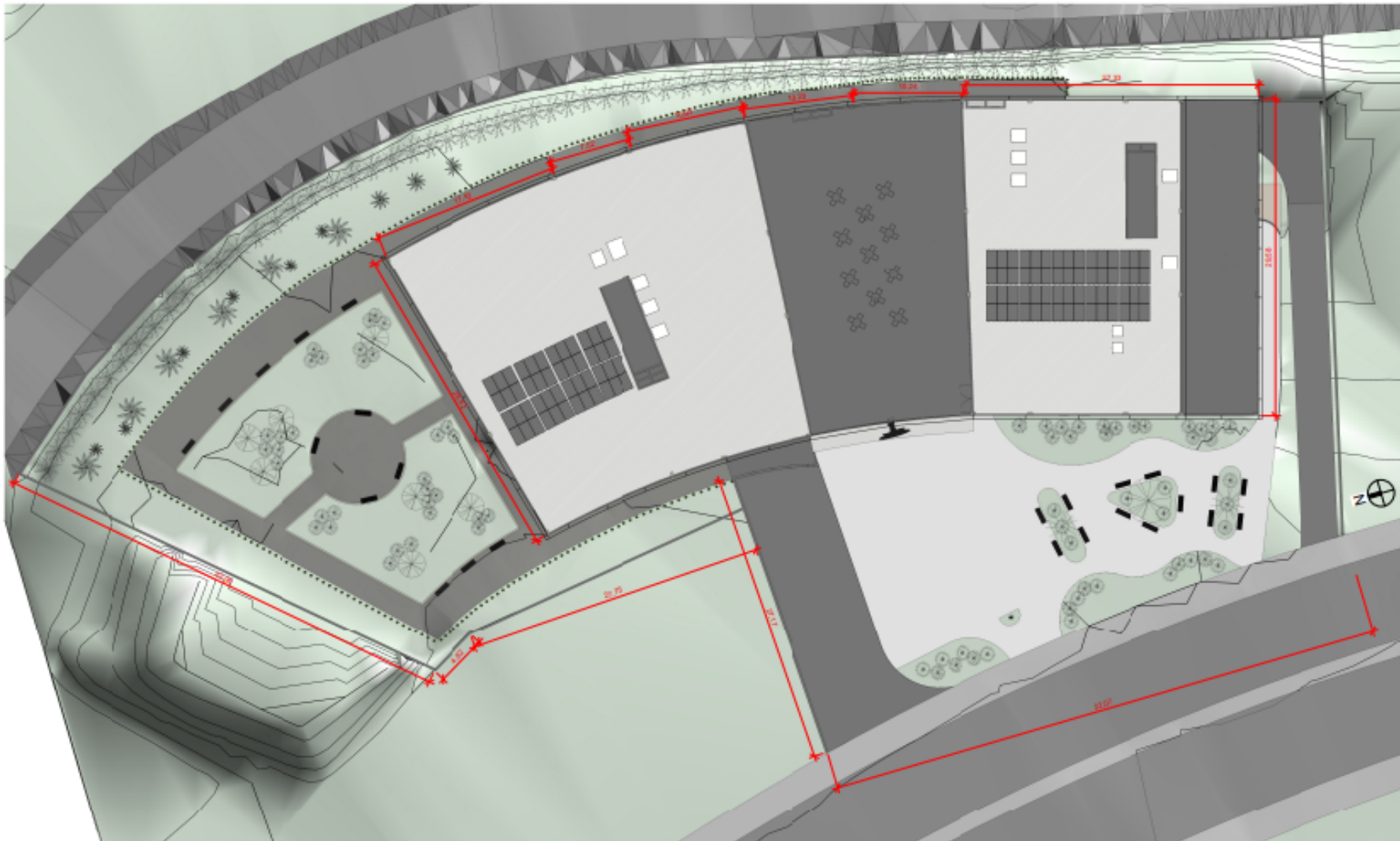


Imagem 66 -
Implantação.
Fonte: Elaborado
pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PLANTA TÉRREO

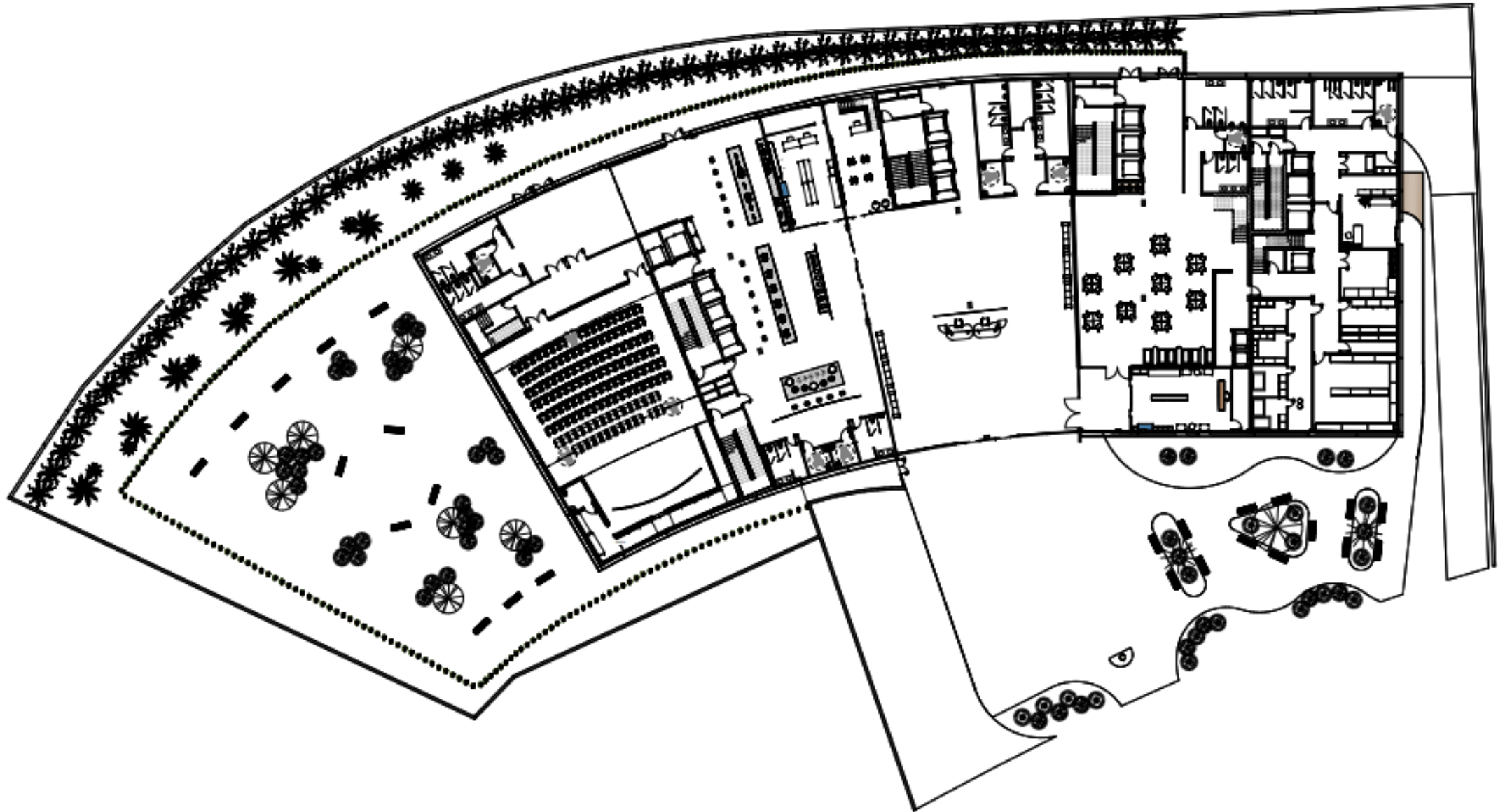


Imagem 67 - Térreo.

Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PLANTA MEZANINO 1

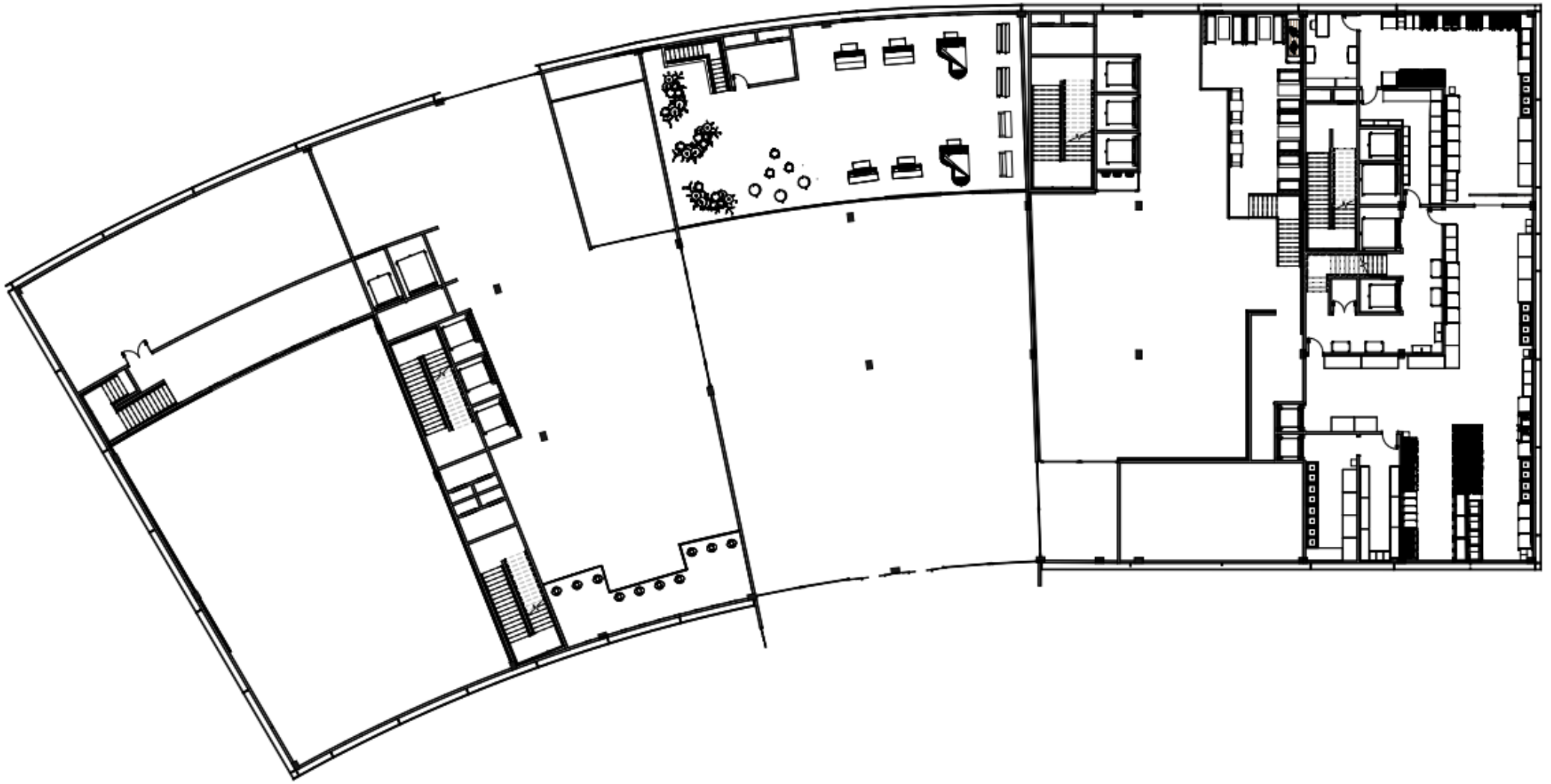


Imagem 68 - Mezanino 1.

Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PLANTA 1º PAVIMENTO

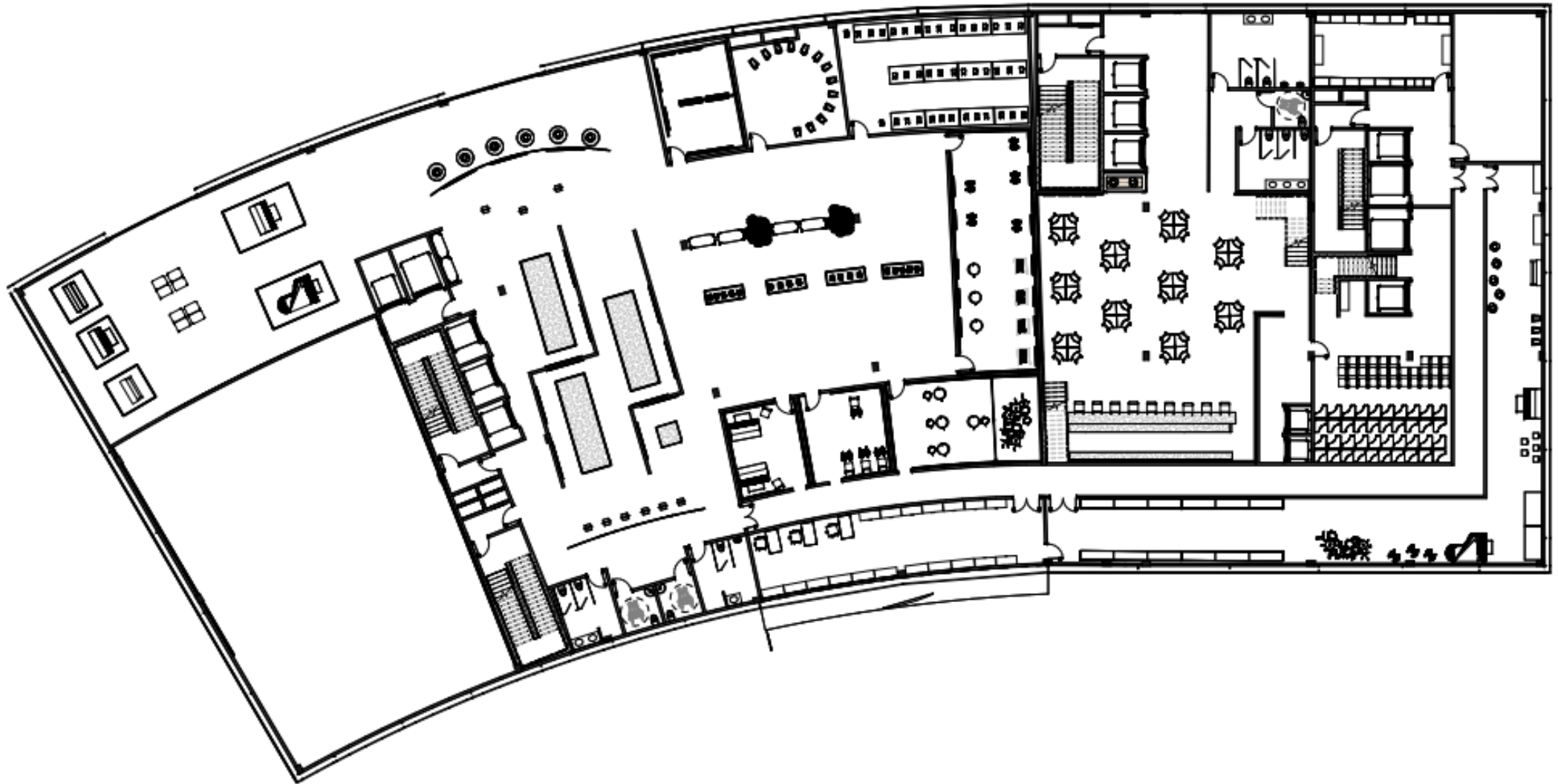


Imagem 69 - 1º Pavimento.
Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PLANTA MEZANINO 2

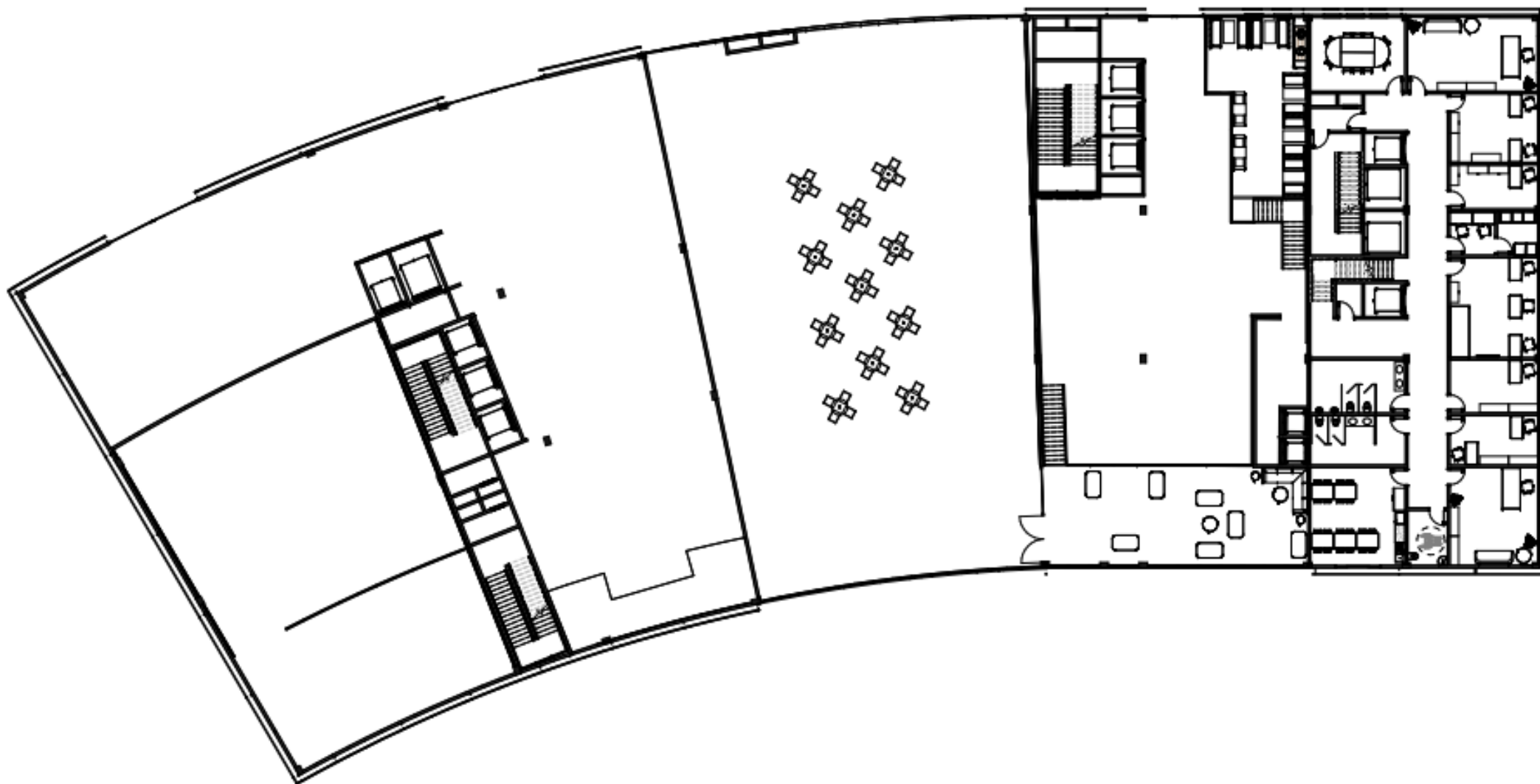


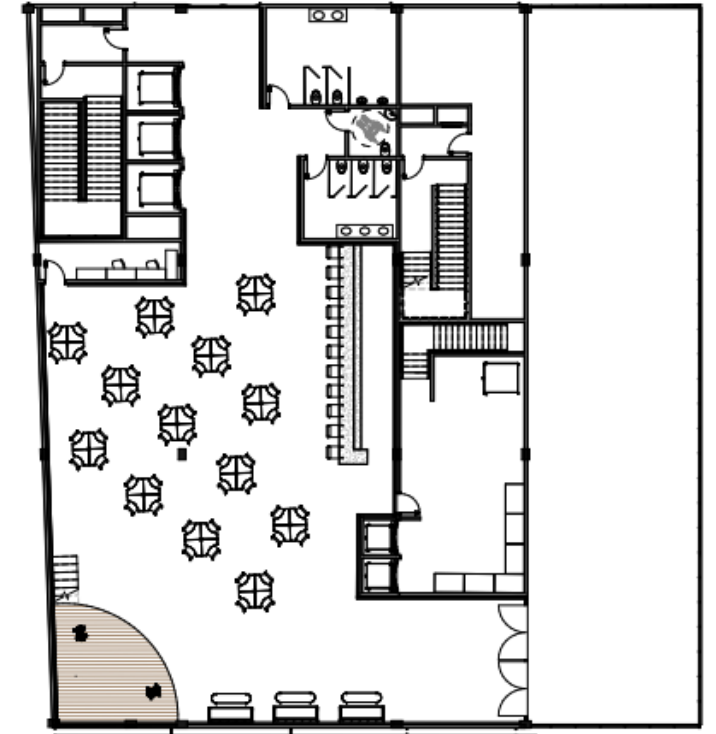
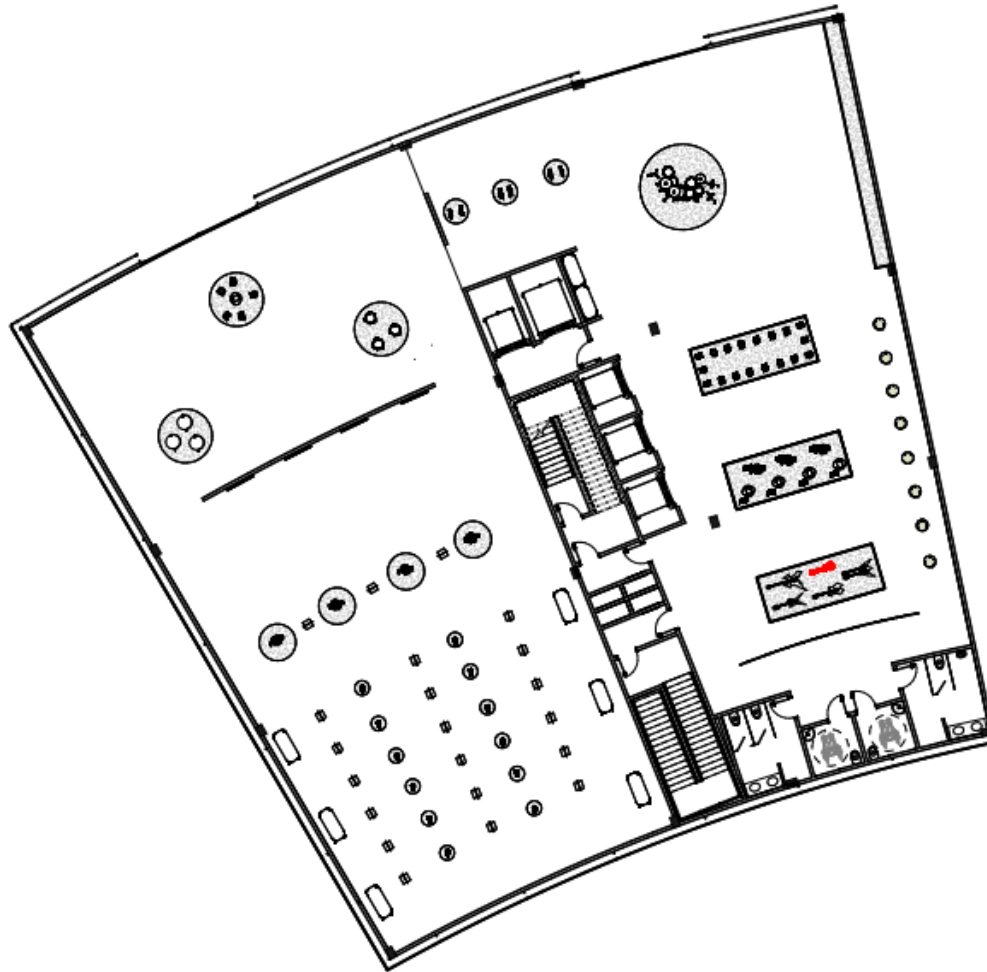
Imagem 70 - Mezanino 2.

Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

PLANTA 2º PAVIMENTO



CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

CORTES



Imagem 72 - Corte Transversal.
Fonte: Elaborado pela Autora

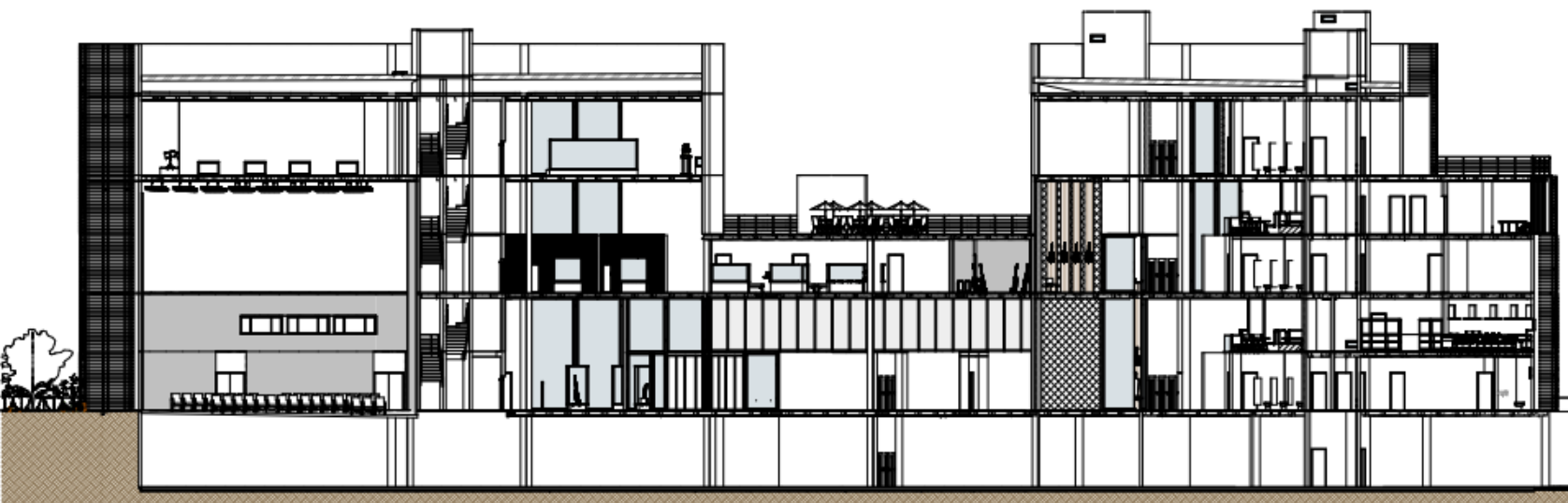


Imagem 73 - Corte Longitudinal.
Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

FACHADAS

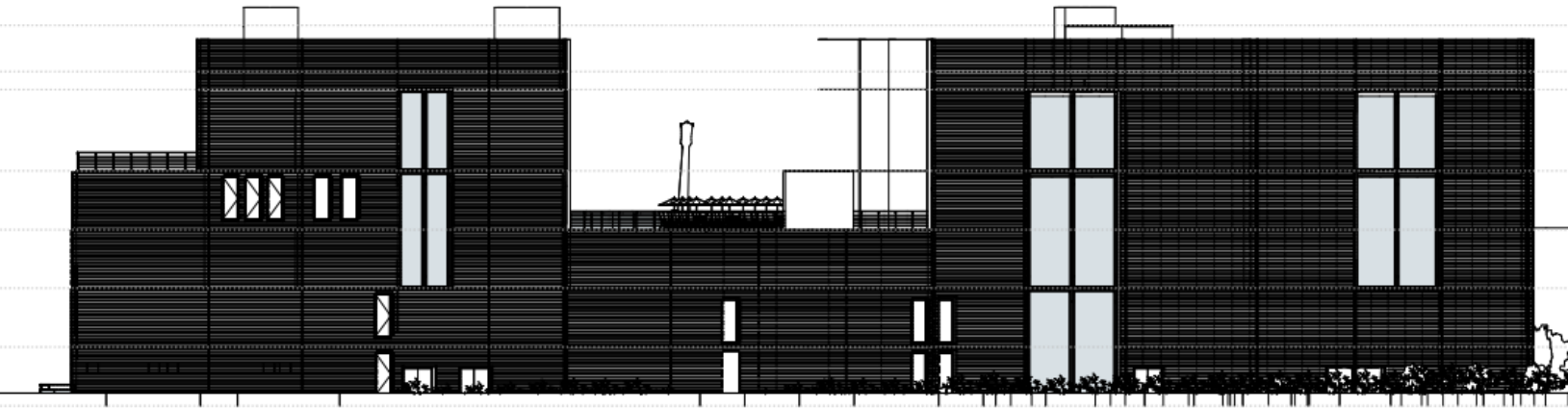


Imagem 74 - Fachada Leste.

Fonte: Elaborado pela Autora

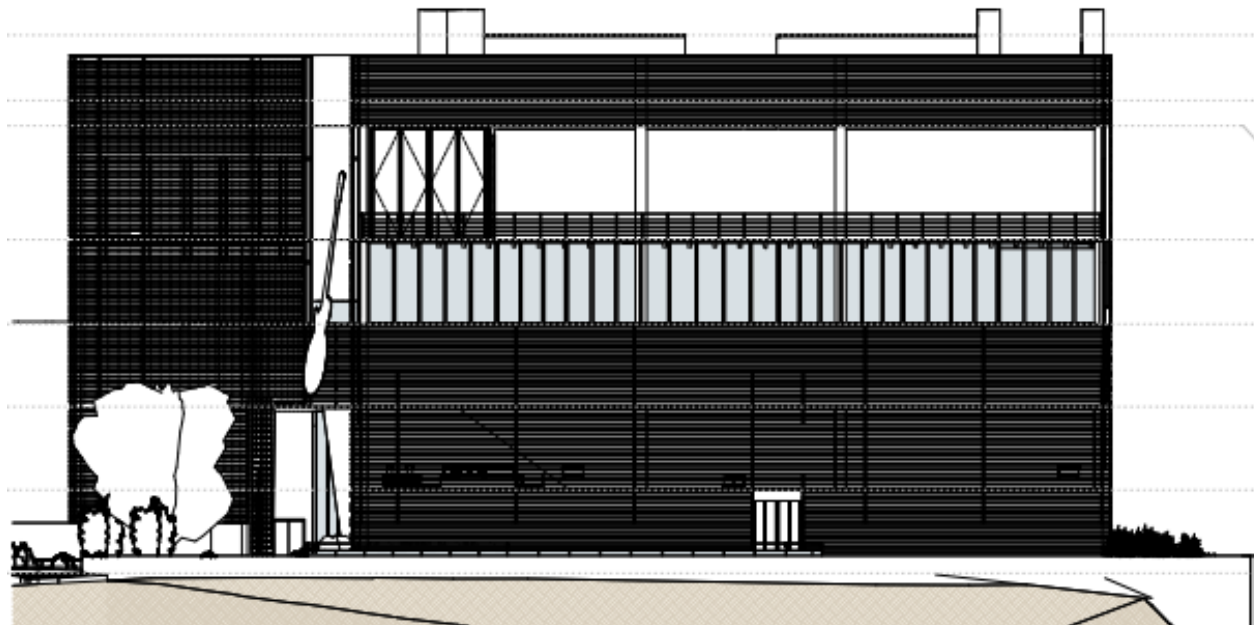


Imagem 75 - Fachada Sul.

Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

MAQUETE ELETRÔNICA



Imagem 76 - Mezanino 2.
Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

MAQUETE ELETRÔNICA



Imagem 77 - Praça de exposições.
Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

MAQUETE ELETRÔNICA

Imagem 78 - Praça de exposições.

Fonte: Elaborado pela Autora



CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

MAQUETE ELETRÔNICA



Imagem 79 - Terraço.

Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

MAQUETE ELETRÔNICA

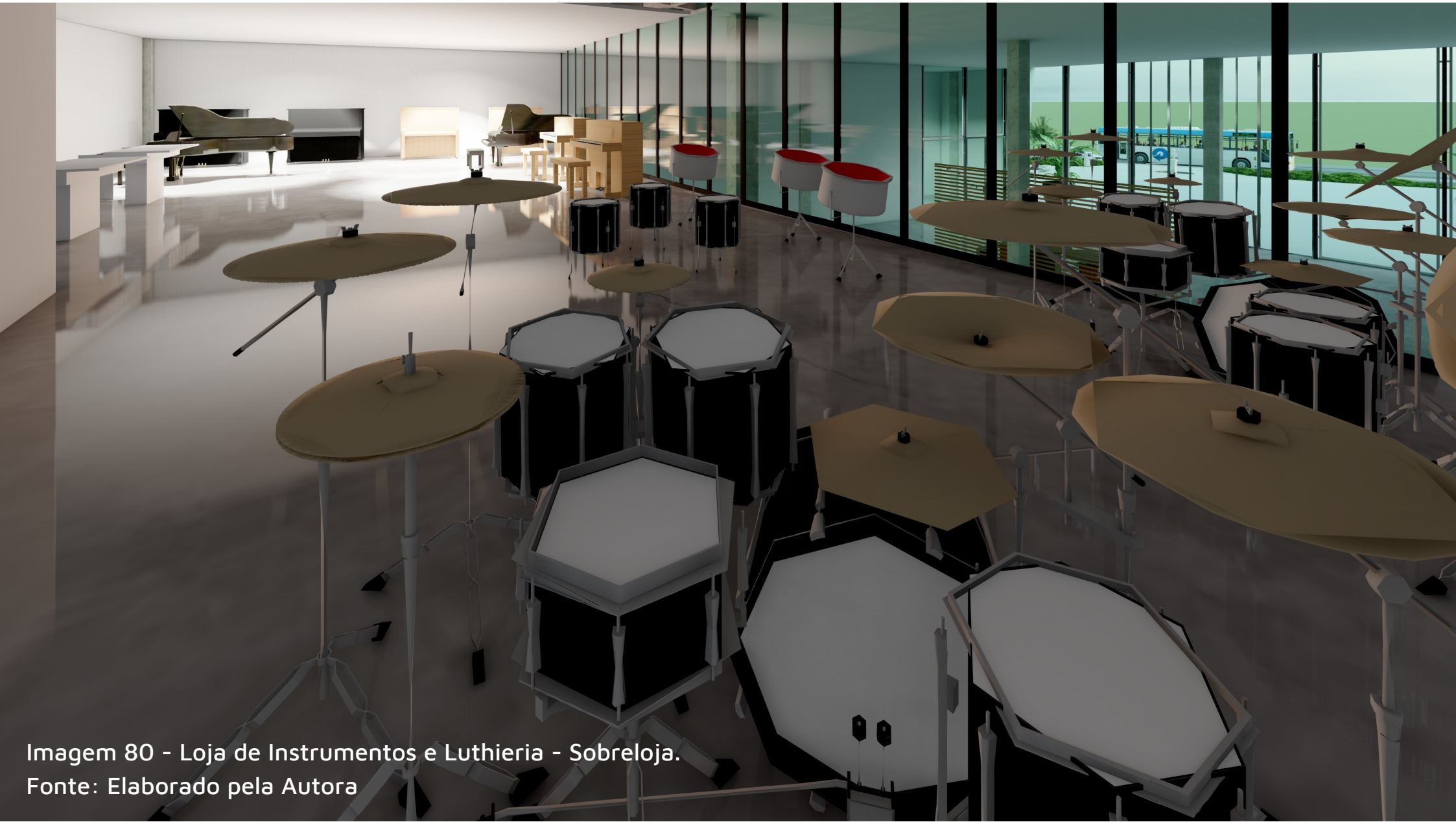


Imagem 80 - Loja de Instrumentos e Luthieria - Sobreloja.

Fonte: Elaborado pela Autora

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE PROJETO

MAQUETE ELETRÔNICA



Imagem 81 - Sala Expositiva do Museu.

Fonte: Elaborado pela Autora

REFERÊNCIAS

LIVROS E TESES

- CHING, Francis D. K. Arquitetura: Forma, espaço e ordem. 2ª edição. Martins Fontes. São Paulo: 2002.
- SARTORELLI, César Augusto. Arquitetura de exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães. Edições SESC. São Paulo, 2019.
- DZIURA, Gizelle Luzia. Arquitetura Multi Funcional como instrumento de intervenção urbana no século XXI. Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pontifícia Universidade Católica do Paraná: Programa de pesquisa e pós graduação em arquitetura. Curitiba, 2003.

WEBSITES

- Hard Rock Café. Disponível em: www.hardrockcafe.com/
- Cultura nas Capitais. Como 33 milhões de brasileiros consomem diversão e arte. Disponível em: <http://www.culturanascapitais.com.br/>
- Rock Hall. Disponível em: <https://www.rockhall.com/>

REFERÊNCIAS

WEBSITES

- Portal UOL. Empresa vai gastar R\$ 6,5 mi para trazer itens de astros do rock ao Brasil. Disponível em: economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/06/22/hard-rock-cafe-transporte-memorabilias-itens-lendas-rock-ao-brasil.htm
- O Tempo BH. Hard Rock Cafe de BH fecha as portas após oito anos de funcionamento. Disponível em: www.otempo.com.br/cidades/hard-rock-cafe-de-bh-fecha-as-portas-apos-oito-anos-de-funcionamento-1.853770
- Hoje em Dia. Hard Rock Cafe fecha as portas no Alta Vila. Disponível em: www.hojeemdia.com.br/primeiro-plano/economia/hard-rock-cafe-fecha-as-portas-no-alta-vila-1.260362
- SAH Archpedia. Museum Pop of Culture. Disponível em: <https://sah-archipedia.org/buildings/WA-01-033-0080-10>
- Everett Herald. Seattle's EMP has a new name: Museum of Pop Culture. Disponível em: <https://www.heraldnet.com/life/emp-is-now-museum-of-pop-culture/>
- Trip Advisor. Disponível em: www.tripadvisor.com.br

REFERÊNCIAS

WEBSITES

- O Tempo BH. Hard Rock Café abre as portas dia 23. Disponível em:
<https://www.otempo.com.br/economia/hard-rock-cafe-abre-as-portas-dia-23-1.320405>
- Panrotas. Sucesso mundial: Conheça a história da marca Hard Rock. Disponível em:
https://www.panrotas.com.br/noticia-turismo/internacional/2016/09/sucesso-mundial-conheca-a-historia-da-marca-hard-rock_140028.html
- O Globo. Tribo Seminole compra a rede Hard Rock Café por US\$ 965 milhões. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/tribo-seminole-compra-rede-hard-rock-cafe-por-us-965-milhoes-4541688>
- Blog Viaja Certo. Hard Rock Cafe pelo mundo! – atualizado 2020. Disponível em:
<http://www.viajacerto.com.br/hard-rock-cafe/>
- Museu da Música de Mariana. Disponível em: www.mmmariana.com.br/
- Prefeitura de Belo Horizonte. Legislação. Disponível em: www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-legislacao/lei

REFERÊNCIAS

WEBSITES

- GauchaZH. Como a cultura movimenta a economia e uma cadeia produtiva. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2016/06/como-a-cultura-movimenta-a-economia-e-uma-cadeia-produtiva-5821795.html>
- Ministério da Cidadania. Potência da indústria cultural impacta positivamente no PIB brasileiro. Disponível em: <http://culturadigital.br/mincnordeste/2016/06/15/potencia-da-industria-cultural-impacta-positivamente-no-pib-brasileiro/>
- Firjan Senai. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>
- Portal Iphan. História – Belo Horizonte (MG). Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1832/#:~:text=O%20Distrito%20foi%20criado%20com,se%20Belo%20Horizonte%2C%20em%201901.>
- Prefeitura de Belo Horizonte. Circuito Municipal de Cultura. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/festivais/circuito-municipal-cultura>

REFERÊNCIAS

WEBSITES

- Estado de Minas. Do antigo Arraial do Curral del-Rey à atual BH metrópole. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/90-anos/2018/12/12/interna_90_anos,1012593/do-antigo-arraial-do-curral-del-rey-a-atual-bh-metropole.shtml
- Blog Agmar. Conheça o bairro Santa Lúcia. <http://blog.agmar.com.br/conheca-o-bairro-santa-lucia/>
- iStock. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/fotos/belo-horizonte>
- Brasil Escola UOL. Belo Horizonte. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/belo-horizonte.htm>
- Cleveland.com. A look inside the redesign of the Rock and Roll Hall of Fame and Museum: Interactive graphic. Disponível em: https://www.cleveland.com/popmusic/2012/03/a_look_inside_the_redesign_of.html
- Archdaily. PAU to Design Rock & Roll Hall of Fame Expansion in Downtown Cleveland. Disponível em: <https://www.archdaily.com/954180/pau-to-design-rock-and-roll-hall-of-fame-expansion-in-downtown-cleveland>

REFERÊNCIAS

WEBSITES

- PEI Cobb Freed & Partners. Rock and Roll of Fame Museum. Disponível em:
<https://www.pcf-p.com/projects/rock-and-roll-hall-of-fame-and-museum/>
- Google Maps
- Google Earth
- BH Map
- Siurbe BH Map